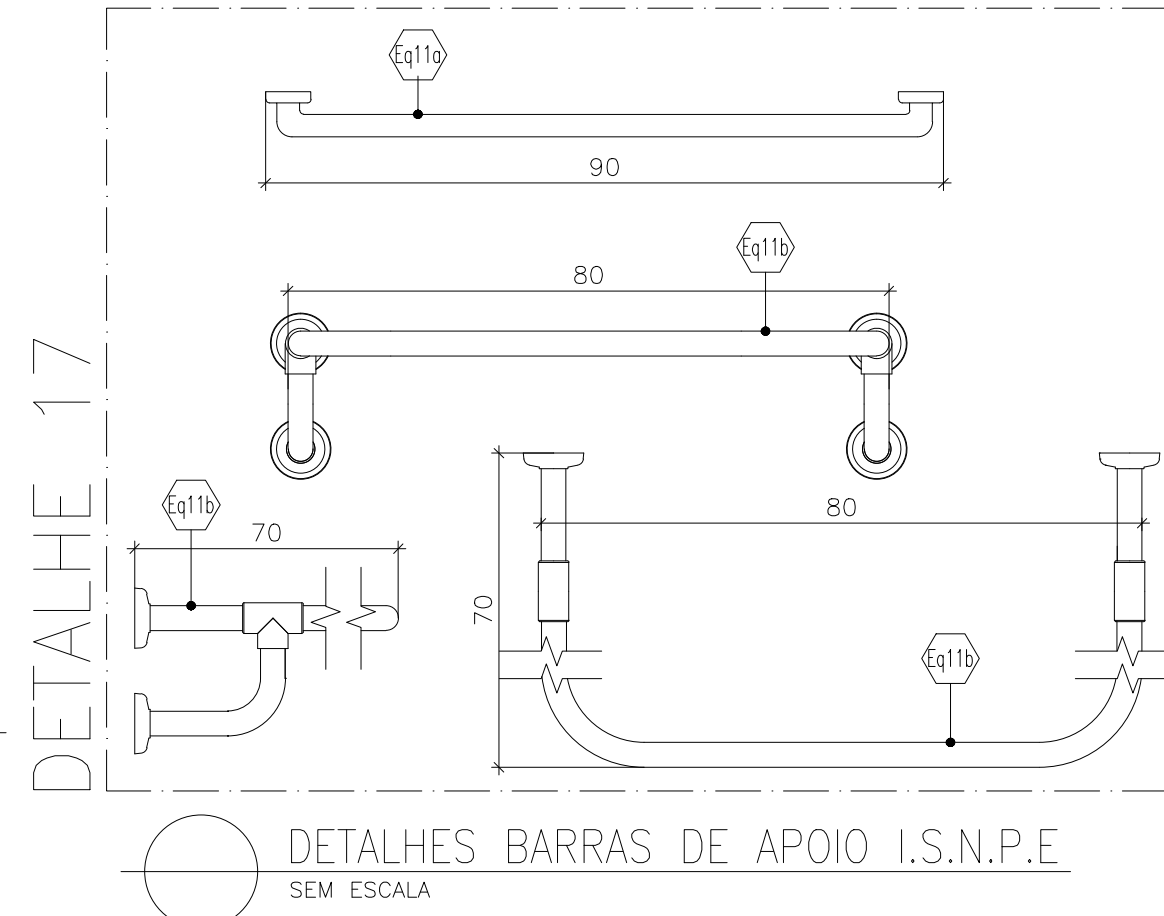
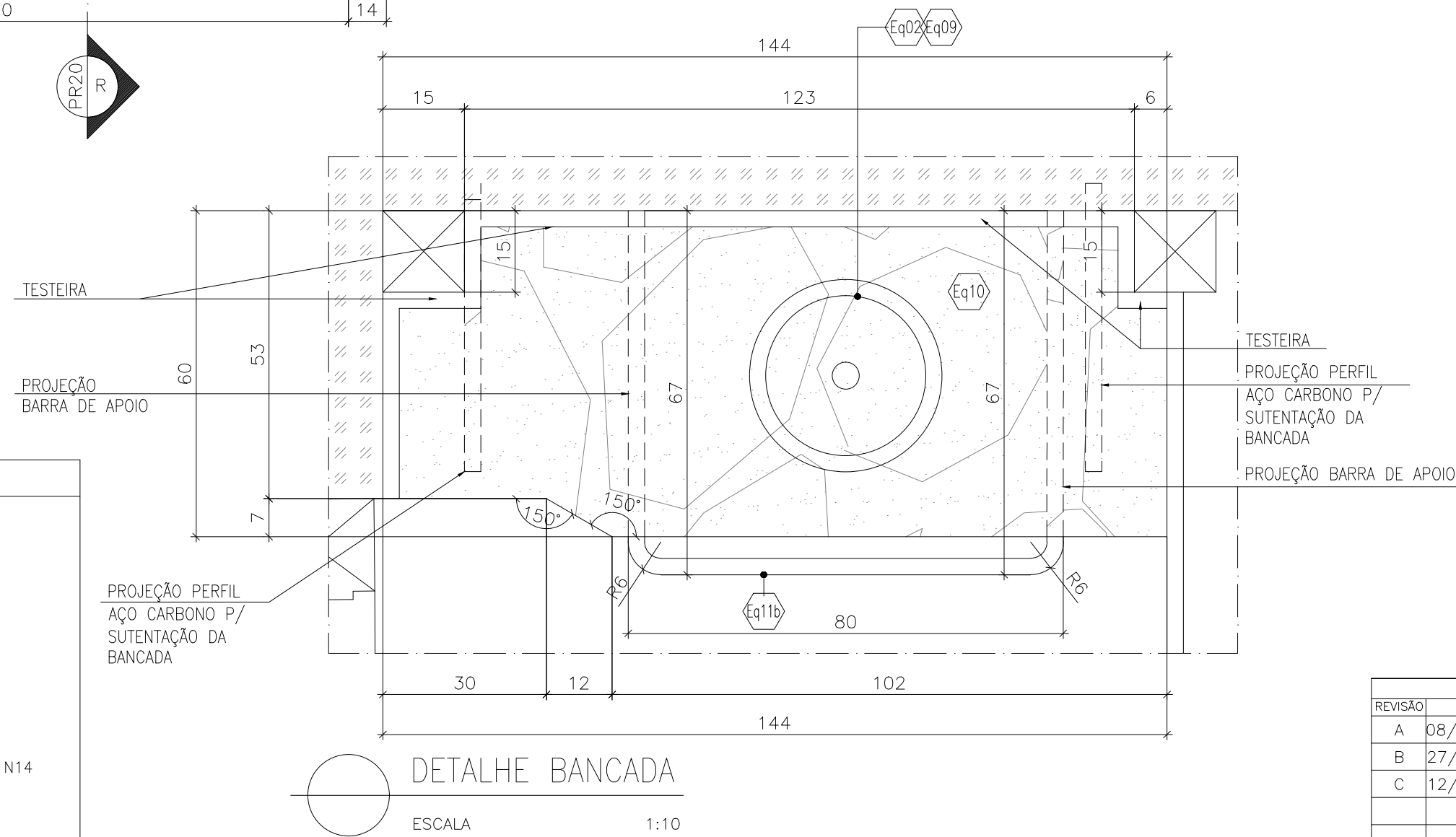
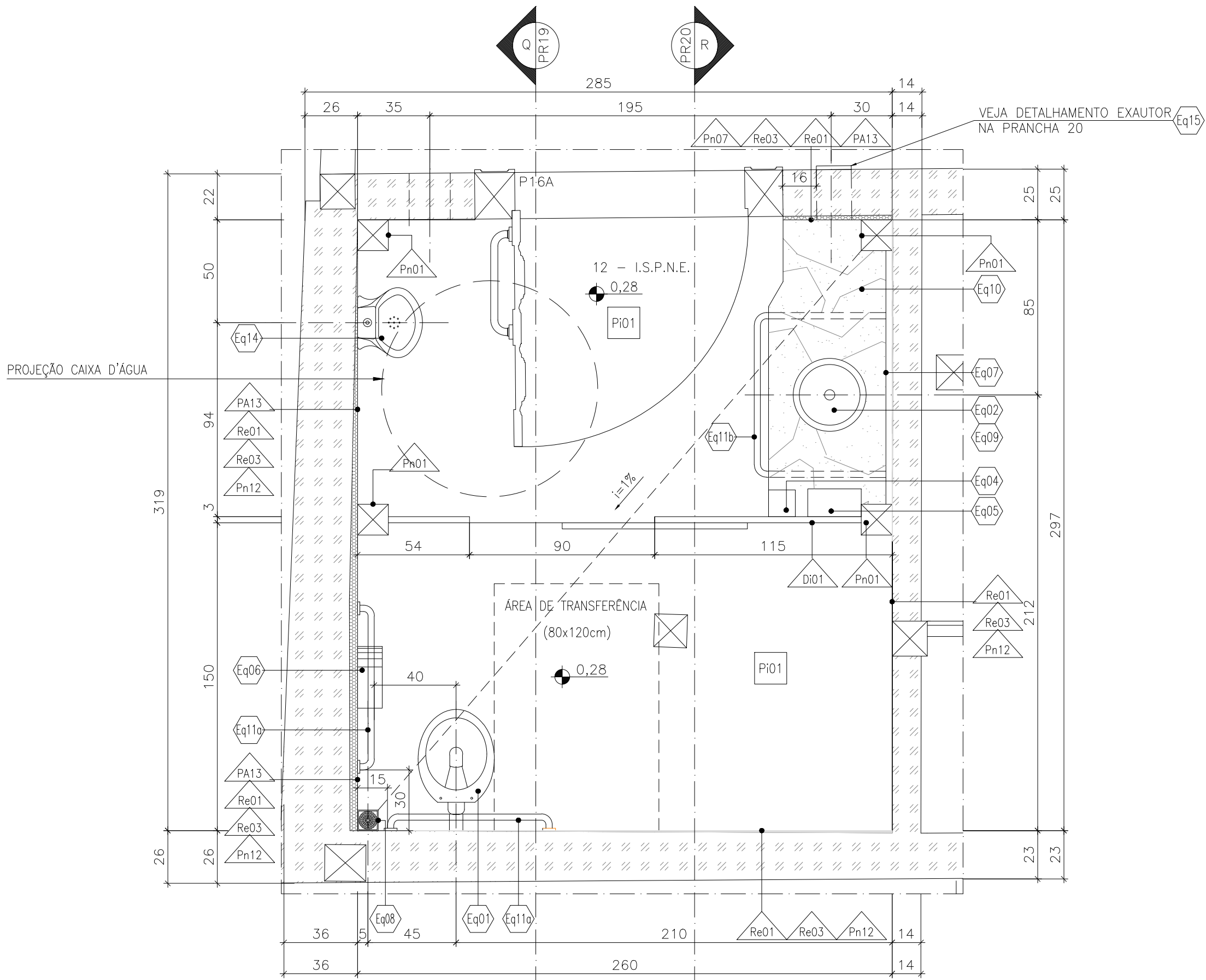


MATEIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE OS DESENHOS DESTA PRANCHA)		
REVESTIMENTO	Re01	REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBOÇADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
	Re02	REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRACOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
	Re03	EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRACOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
PINTURA	Pn01	PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PREMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA
	Pn02	APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPETELE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA
	Pn03	TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn04	TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALTEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn05	TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn06	TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE
	Pn07	APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 140cm)
	Pn12	APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO A BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTÍCIO SEMI-FLEXÍVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).
DIVISÓRIA	Di01	DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES
ALVENARIAS E FECHAMENTOS	Pe01	ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÓ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE
	Pe02	ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm
	Pe03	ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA).
PISO	Pi01	PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CEMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
	Pi02	REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS), AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS
	Pi03	PASSEIO DE CONCRETO ASPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m
	Pi04	PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXÍVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.
	Pi05	LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLIDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS
	Pi06	PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
	Pi07	PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
FORRO	Fi01	FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE AÇO CARBONO E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS
SOLEIRA	So01	SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX
PEITORIL	Pe01	PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX
RODAPÉ	Ro01	RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm
	Ro02	RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm

LOUÇAS, MEIAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
	BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA CONVENCIONAL, COR BRANCO, LINHA PLUS ACESSO, CÓD.: 31310, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
	CUBA EM LOUÇA DE EMBUTIR, MODELO OVAL, COR BRANCO, CÓD.:10129, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
	TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P. REF.: CELITE OU EQUIVALENTE
	SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
	ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm, FIXO COM INCLINAÇÃO DE 10°
	RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDEXOX OU EQUIVALENTE
	TORNEIRA DE MESA CROMADA TIPO BICA ALTA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÓD.: 00444538, REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE
	BANCADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=10cm, ESP.:3cm E RODABANCADA H=10cm, ESP.: 3cm
	BARRA DE APOIO DE 80cm, CROMADA, CÓD.: 00446416. REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE. VEJA DETALHE PRANCHA 18
	BARRA DE APOIO CURVA, CROMADA, VEJA DETALHE 17 NESTA PRANCHA
	ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA, MODELO BENEFIT, CÓD.: 00184906. REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE
	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE DE 350l, DIMENSÕES 69cm DE ALTURA / 105cm DE DIÂMETRO, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO DE TAMPA. REF.: FORTLEY OU EQUIVALENTE
	MICTÓRIO INDIVIDUAL EM LOUÇA, LINHA INSTITUCIONAL, COR BRANCO, CÓD.: 08280, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
	EXAUSTOR DE PAREDE PARA BANHEIRO, DIÂMETRO DE 150mm, LINHA RESIDENCIAL, REF.: VESPER OU EQUIVALENTE
	PAINEL VAZADO EM AÇO PATINÁVEL, COR NATURAL – VEJA DETALHE NA PRANCHA 20

NOTAS	
(N1)	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1- MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA À EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;
(N2)	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA
(N8)	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEÍDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
(N9)	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.



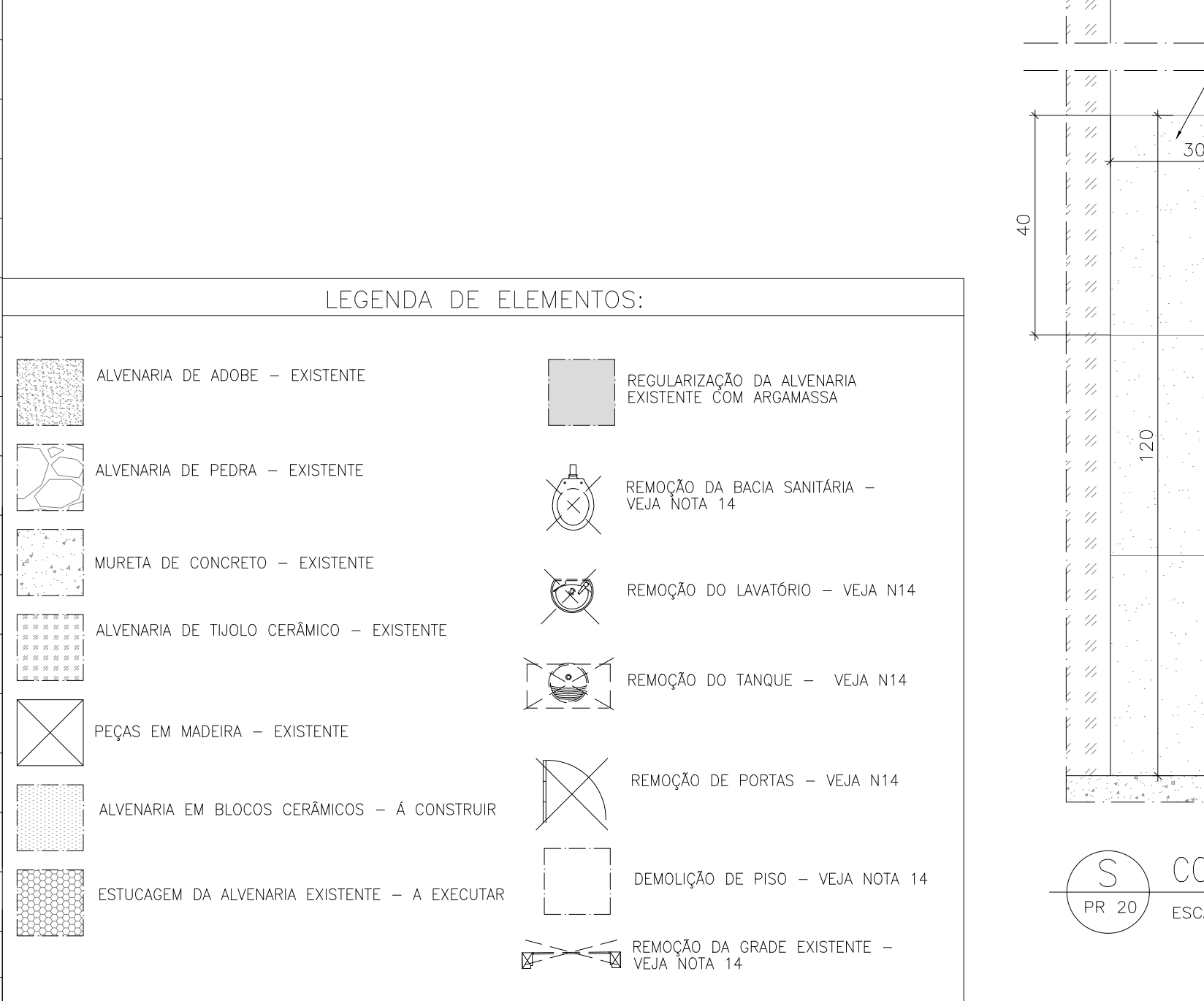
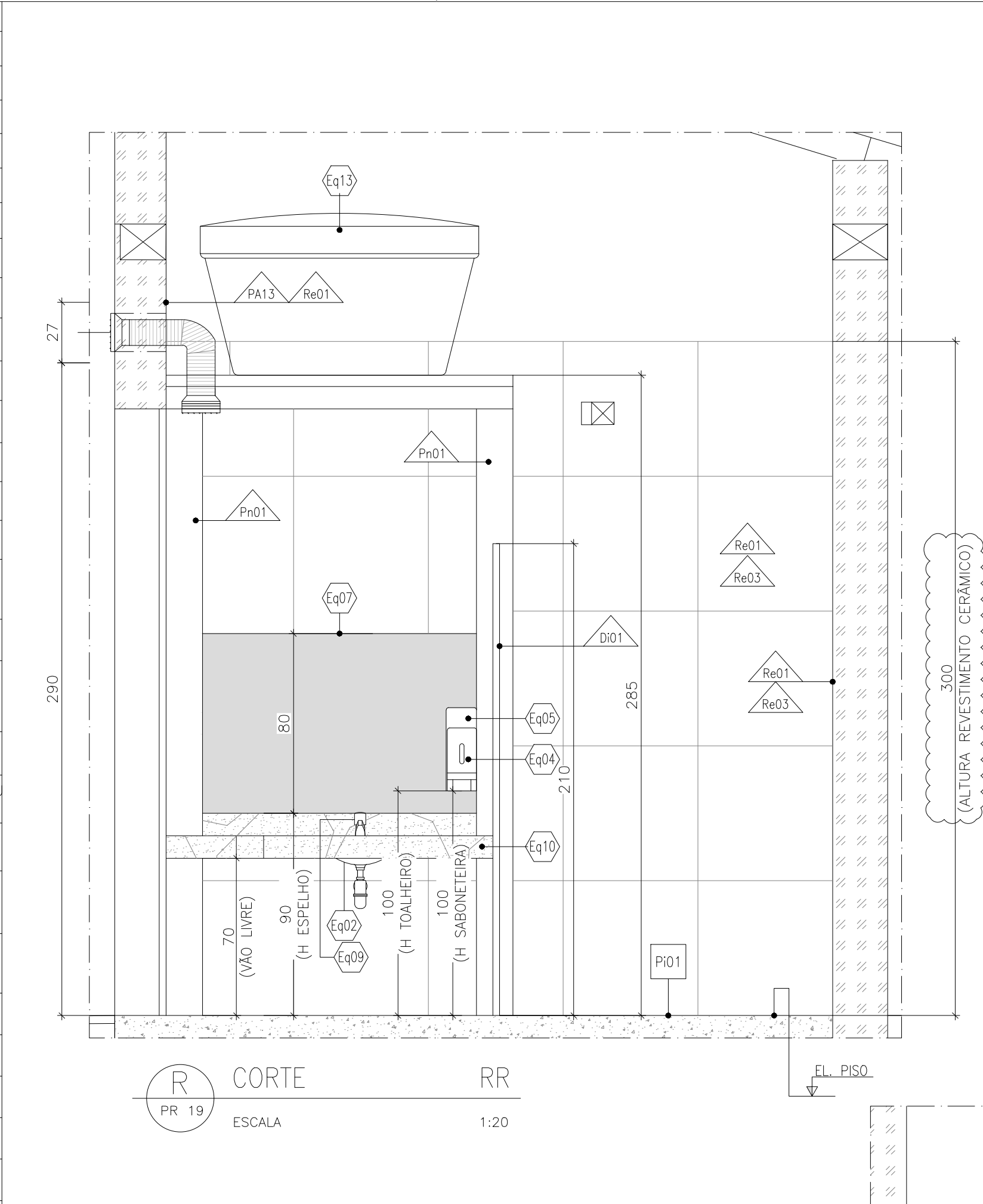
REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMIÇÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016			
 IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional		Ministério da Cultura	
		GOVERNO FEDERAL  PÁTRIA EDUCADORA	
 CIDADE MELHOR			
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO			
DISCIPLINA: ARQUITETURA			
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO			
LOGRADOURO: RUA DO CARMO			NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO		CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA			FOLHA:
ESCALA: INDICADA	FORMATO: A1		19/54
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA I.S.P.N.E / CORTE CC / PLANTA BANCADA - 1º PAVIMENTO			
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS			
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br www.consmara.com.br		CONTRATANTE:	
		INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO:		EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4		Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:			
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-43		Arquiteta: Cleide Leis Maia / CAU/MG: 162260-9	
Nº CONTRATO:	05/2015	TIPO:	ARQ
NOME ARQUIVO:		PE ARQ 052015 19 54	REVISÃO: C

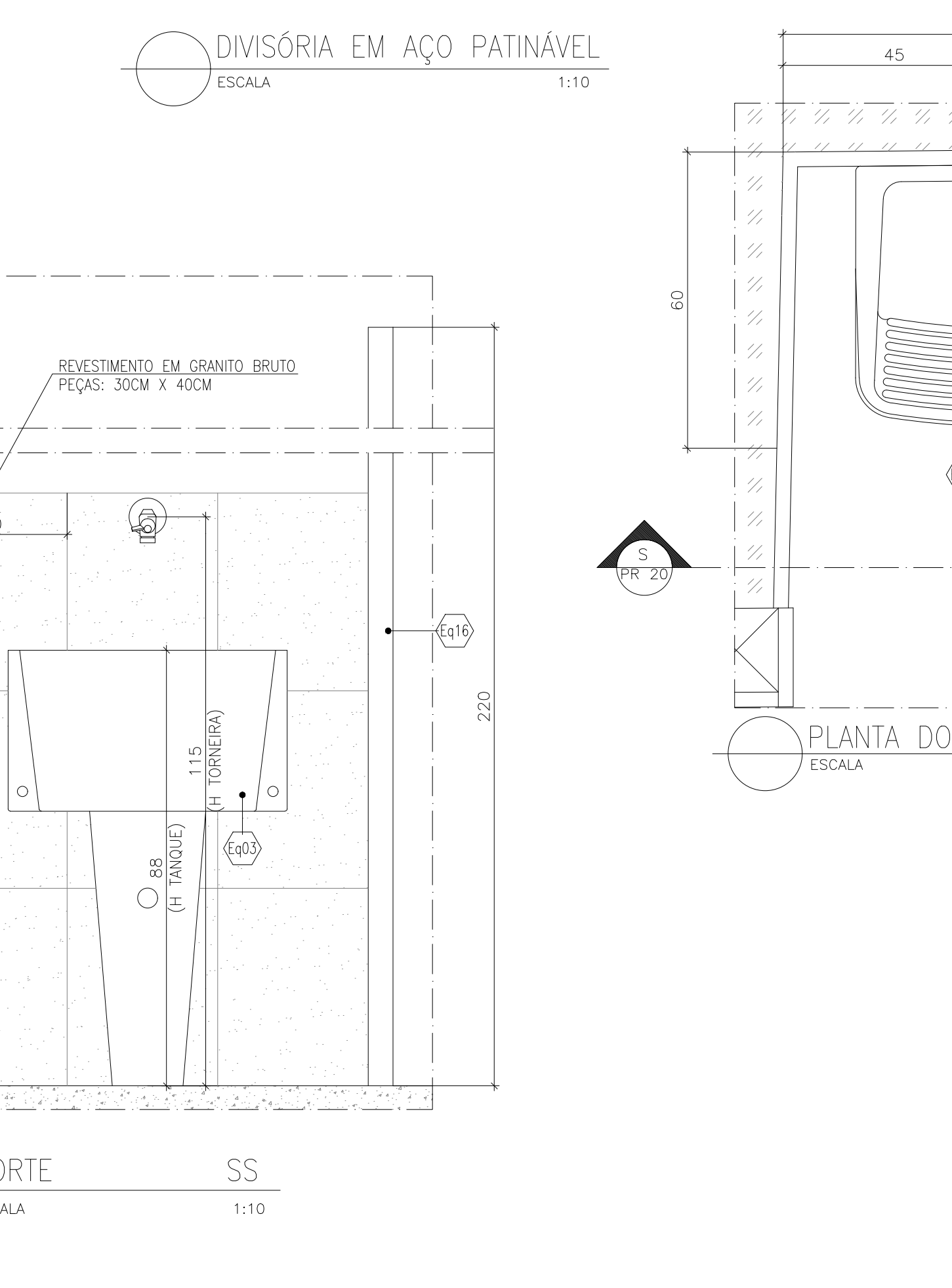
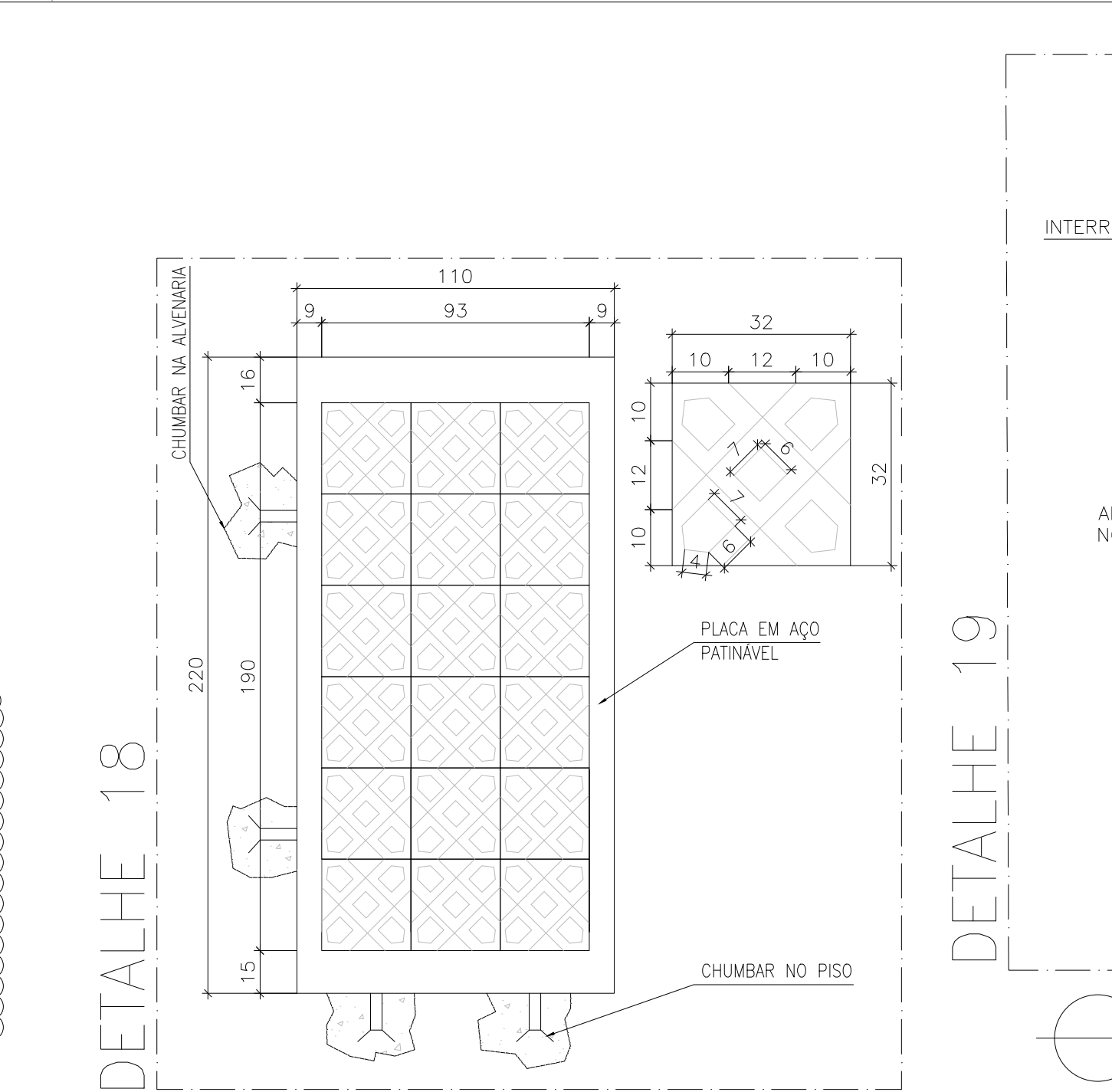
MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	Re01 REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISCADA E EMBOCADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
	Re02 REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
	Re03 EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
PINTURA	Pn01 PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMIO, REF.: SUIVINIL, OU EQUIVALENTE. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA
	Pn02 APLICAÇÃO DE FUNDO HIDROFUGANTE E REPELETE SOBRE SUPERFÍCIE DE MADEIRA
	Pn03 TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn04 TINTA ACRILICA ACETINADA, METALATEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn05 TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	Pn06 TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE
	Pn07 APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO VEDAPREN, REF.: VEDACIT IMPERMEABILIZANTES, OU EQUIVALENTE. (APLICAR ATÉ ALTURA DE 140cm)
DIVISÓRIA	Pn12 APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE LÍQUIDO À BASE DE SILICATO E RESINAS E REVESTIMENTO CIMENTICIO SEMI-FLEXIVEL POLIMÉRICO OU EQUIVALENTE, (APLICAR ATÉ ALTURA DE 120cm).
	DI01 DIVISÓRIA EM GRANITO, COR: BRANCO AQUALUX, ESP.: 3cm, H= 210cm, POLIDO EM AMBAS AS FACES
ALVENARIAS E FECHAMENTOS	Pa01 ELEMENTO VAZADO, TIPO COBOGÔ, DIM.: 39x39x7cm, MODELO LINHA DESIGN 61, COM APLICAÇÃO DE PINTURA Pn04, REF.: NEOREX, OU EQUIVALENTE
	Pa02 ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS, DIM.: 11,5x19x29cm
	Pa03 ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE COM APLICAÇÃO DE ARGAMASSA, IMPERMEABILIZAÇÃO COM MEMBRANA DE POLÍMERO MODIFICADO COM CIMENTO VIAPLUS, OU EQUIVALENTE (VEJA ITEM 24.4.1.4.4 DO CADERNO DE ENCARGOS), O ACABAMENTO DA SUPERFÍCIE SERÁ CONFORME INDICADO NO PROJETO (CERÂMICA E PINTURA).
PISO	PI01 PISO EM PORCELANATO DIM.: 63x63cm, MODELO CIMENTO GRUIU, REF.: BIANCOGRES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
	PI02 REASSENTAMENTO DAS PEDRAS EXISTENTES DE MAIORES DIMENSÕES, DEVIDAMENTE LAVADAS (COM HIDROJATEAMENTO DE PRESSÃO CONTROLADA E USODE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS), AS PEDRAS DE MENORES DIMENSÕES DEVERÃO SER SUBSTITUIDAS POR OUTRAS DO MESMO PADRÃO, DE DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS QUE SERÃO REASSENTADAS
	PI03 PASSIEO DE CONCRETO ÁSPERO 15 MPa, ESP.:6cm COM JUNTA SECA A CADA 3m
	PI04 PISO EM PLACAS DE QUARTZITO AMARELO 57X57CM, COM REJUNTAMENTO FLEXIVEL, REF.: QUARTZOLIT OU EQUIVALENTE, APLICAR HIDROFUGANTE FOSCO.
	PI05 LADRILHO CERÂMICO DECORADO (EXISTENTE), DIMENSÃO 20x20cm, POLIDO (VITRIFICADO) COM ACABAMENTO EFEITO BRILHO MOLHADO E ANTIDERRAPANTE, REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS
	PI06 PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
	PI07 PISO TABUADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
FORRO	FI01 FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DE PERFIS DE AÇO CARBONO E TIRANTE EM CHAPA DE ALUMÍNIO, PARAFUSADOS SOBRE ALVENARIAS
SOLEIRA	So01 SOLEIRA EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX
PEITORIL	Pe01 PEITORIL EM GRANITO BRUTO, COR ACQUALUX
RODAPÉ	Ro01 RODAPÉ EM QUARTZITO AMARELO, H=10cm, ESP.: 3cm
	Ro02 RODAPÉ EM GRANITO BRUTO, COR CINZA ANDORINHA, ESP.: 3cm, H= 12cm

LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
Eq01	BACIA SANITÁRIA EM LOUÇA CONVENCIONAL, COR BRANCO, LINHA PLUS ACESSO, CÔD.: 31310, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
Eq02	CUBA EM LOUÇA DE EMBUTIR, MODELO OVAL, COR BRANCO, CÔD.:10129, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
Eq03	TANQUE EM LOUÇA COM COLUNA, COR BRANCO, TIPO SIMPLES, TAMANHO P. REF.: CELITE OU EQUIVALENTE
Eq04	SABONETEIRA EM PLÁSTICO ABS, ACIONAMENTO COM VÁLVULA DE BORRACHA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
Eq05	TOALHEIRO EM PLÁSTICO ABS PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
Eq06	PAPELEIRA EM PLÁSTICO ABS PARA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLO, COR: BRANCO, REF.: RDL OU EQUIVALENTE
Eq07	ESPELHO EM VIDRO, TIPO COMUM, ESP.: 4mm, COM BORDAS LAPIDADAS, COR: NATURAL, FIXO NA PAREDE COM BOTÃO TIPO FRANCÊS, DIMENSÃO: 65x80cm, FIXO COM INCLINAÇÃO DE 10°
Eq08	RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDENOX OU EQUIVALENTE
Eq09	TORNEIRA DE MESA CROMADA TIPO BICA ALTA, MODELO PRESSMATIC COMPATIC. CÔD.: 00444538, REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE
Eq10	BANCADA EM GRANITO, COR QUARTZO BRANCO, ESP.: DE 3cm, INCLUSIVE TESTEIRA H=10cm, ESP.:3cm E RODABANCADA H=10cm, ESP.: 3cm
Eq11a	BARRA DE APOIO DE 80cm, CROMADA, CÔD.: 00446416. REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE. VEJA DETALHE PRANCHA 19
Eq11b	BARRA DE APOIO CURVA, CROMADA, VEJA DETALHE PRANCHA 19
Eq12	ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA, MODELO BENEFIT, CÔD.: 00184906. REF.: DOCOL OU EQUIVALENTE
Eq13	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE DE 350l, DIMENSÕES 69cm DE ALTURA / 105cm DE DIÂMETRO, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO DE TAMP. REF.: FORTLEV OU EQUIVALENTE
Eq14	MICTÓRIO INDIVIDUAL EM LOUÇA, LINHA INSTITUCIONAL, COR BRANCO, CÔD.: 08280, REF.: INCEPA OU EQUIVALENTE
Eq15	EXAUSTOR DE PAREDE PARA BANHEIRO, DIÂMENTO DE 150mm, LINHA RESIDENCIAL, REF.: VESPER OU EQUIVALENTE
Eq16	PAINEL VAZADO EM AÇO PATINÁVEL, COR NATURAL – VEJA DETALHE 18 NESTA PRANCHA

NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: a– POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b– PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c– NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d– PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e– NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f– NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO; MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA: BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.

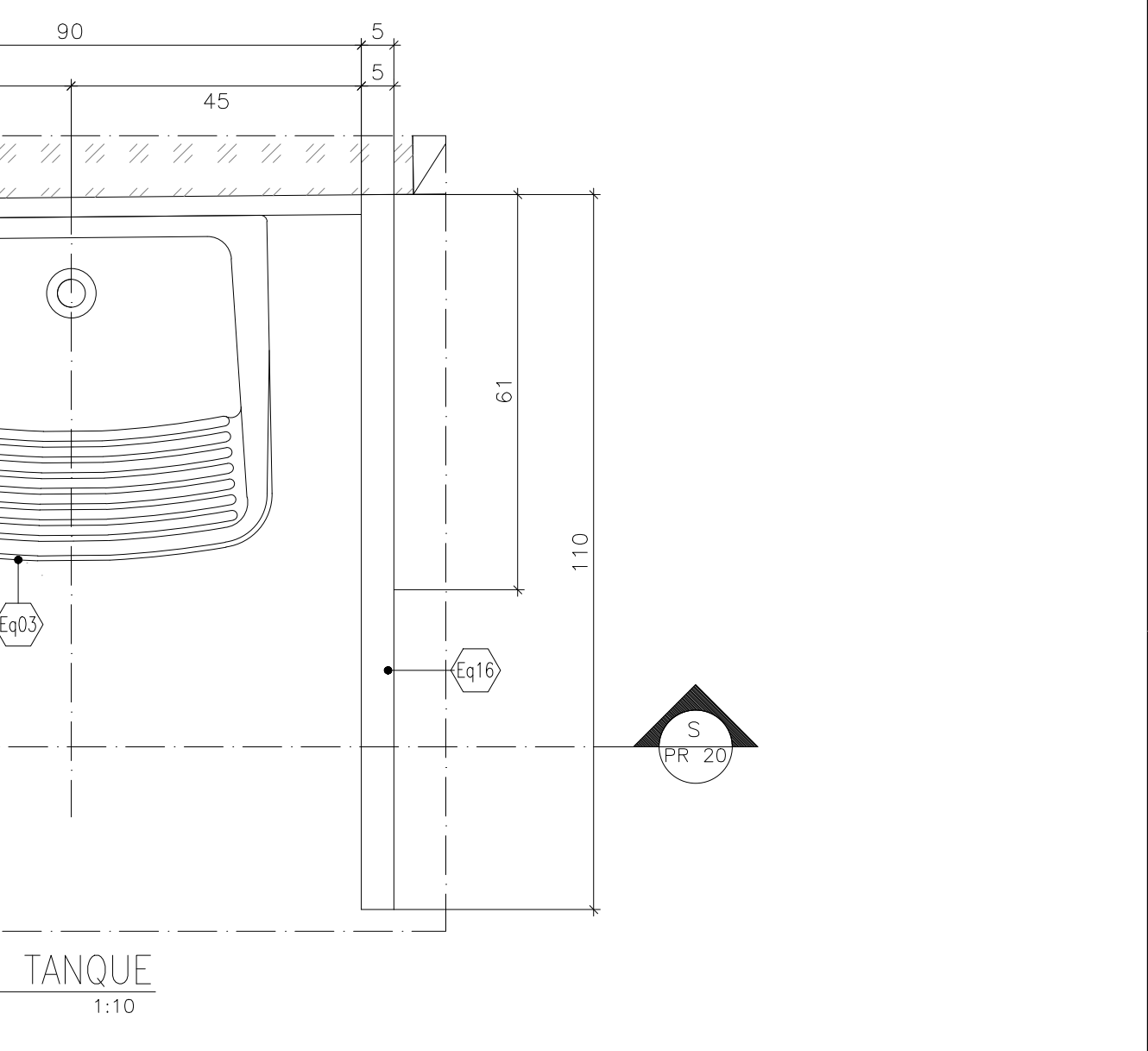
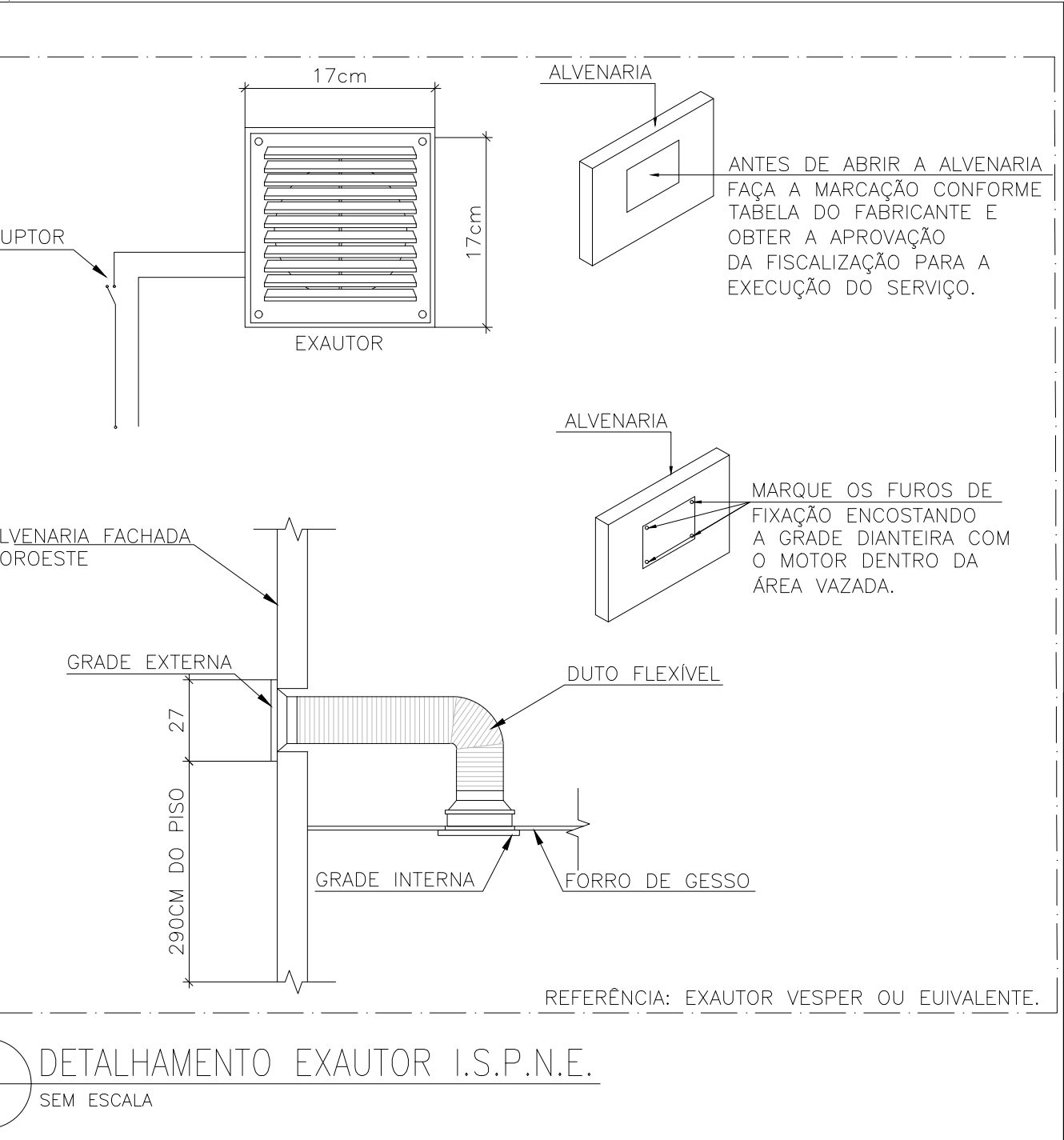


N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.
N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.
N12	TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SO 200B E, EM SEGUNDA, COM CALDA DE SOLFAÇO DE OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).
N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIrada DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROVEITÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO
N28	GERAL: ELEVACOES em m, MEDIDAS em cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO
N29	GERAL: TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL

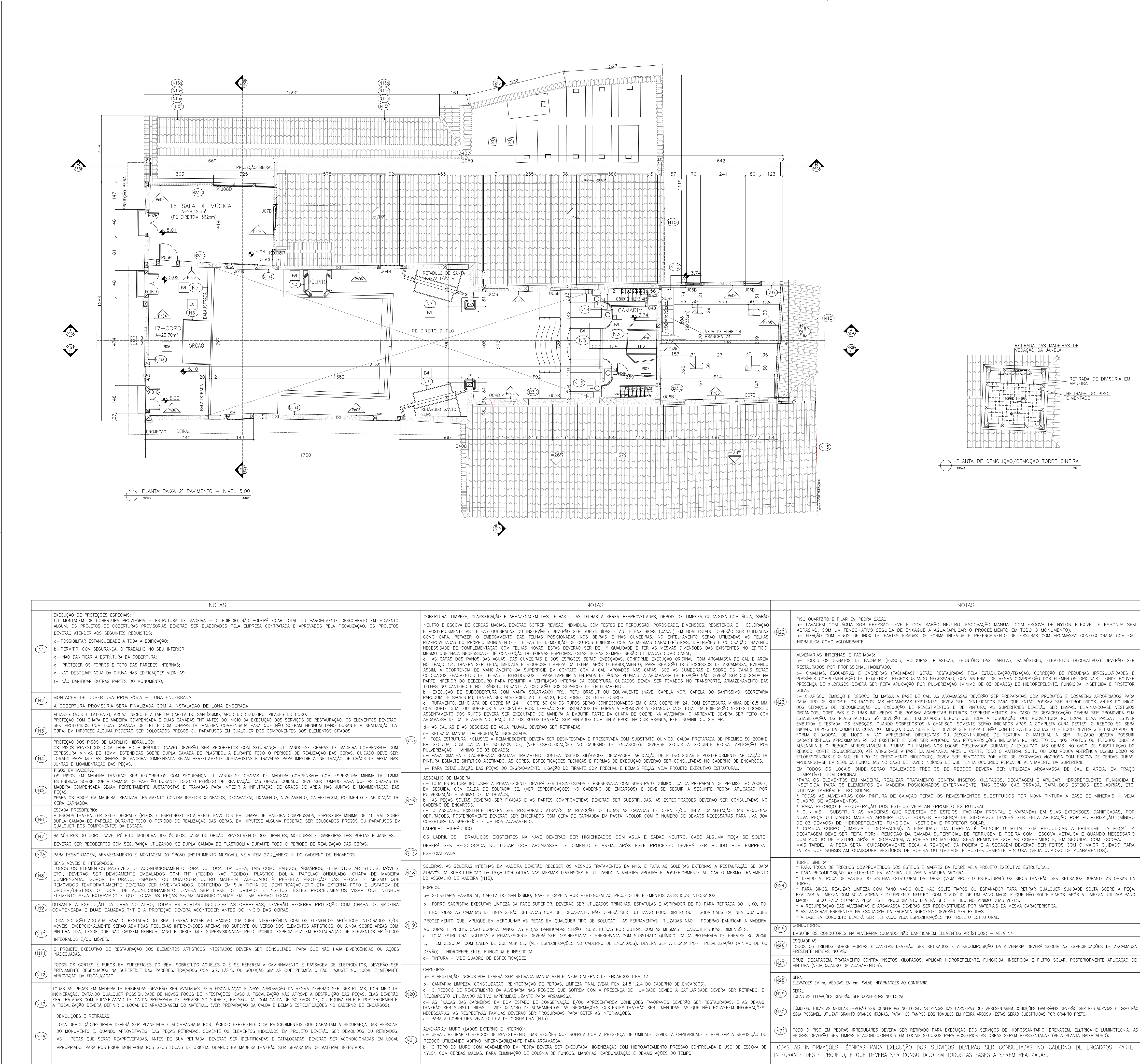


LEGENDA DE TEXTOS	
A – ÁREA	
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
S – SOBE	
REF. – REFERÊNCIA	
H – ALTURA	
cm – CENTÍMETRO	
m – METRO	
EL. – ELEVAÇÃO	
ESP. – ESPESSURA	

RELAÇÃO DOS CÔMODOS	
PRIMEIRO PAVIMENTO	
01 – ÁTRIO	07 – CONSISTÓRIO
02 – NAVE	08 – DEPÓSITO
03 – CAPELA MOR	09 – CÔMODO
04 – PRESBITÉRIO	10 – SACRISTIA
05 – SECRETARIA PAROQUIAL	11 – ACESSO CORO
06 – CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 – I.S.P.N.E



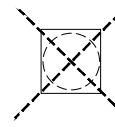
REVISÃO		DATA		NOME		REVISÕES		ASSINATURA		DESCRIÇÃO	
A	08/03/2016		CONSMARA ENGENHARIA						EMISSÃO INICIAL		
B	27/06/2016		CONSMARA ENGENHARIA						ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016		
C	12/07/2016		CONSMARA ENGENHARIA						ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016		
APROVADO EM 15/07/2016											
 IPHAN Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Ministério da Cultura GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA PAC2 CIDADE MELHOR											
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO											
DISCIPLINA: ARQUITETURA											
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO											
LOGRADOURO: RUA DO CARMO										NÚMERO: S/N	
BAIRRO: CENTRO						CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG					
DISCIPLINA: ARQUITETURA										FOLHA:	
ESCALA: INDICADA						FORMATO: A1		20/54			
CONTEÚDO: I.S.P.N.E / CORTE DD / PLANTA TANQUE E DETALHES TÍPICOS - 1º PAVIMENTO											
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS											
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br www.consmara.com.br						CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96					
RTS DO PROJETO:						EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR					
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4						Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3					
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:											
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63						Arquiteta: Cleide Leles Maia / CAU MG: 162260-9					
Nº CONTRATO:		05/2015		TIPO:		ARQ		NOME ARQUIVO:		PE ARQ-052015 20 54	
								REVISÃO:		C	



MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	 REVESTIMENTO EM PORCELANATO DIM: 6x6x5cm, MODELO CEMENTO GRÃO. REF.: BANCORES, OU EQUIVALENTE. DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE ALVENARIA CHAPISADA E EMBUADA COM ARGAMASSA PRÓPRIA PARA FIXAÇÃO DO PRODUTO
PINTURA	 REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
	 EMBOÇO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (EMBOÇO A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
	 PINTURA TINTA ESMALTE EFEITO ACETINADO, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÊMIO, COR CRÔMO. REF.: SIVINIL, OU EQUIV.. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA
	 TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÓSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	 TINTA ACRÍLICA FOSCA COR VERMELHO RÓSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
PINTURA	 TINTA ACRÍLICA ACETINADA, METALTEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM DO (SB)/ DO (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	 TINTA ACRÍLICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	 TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFEITO ROLO DE LÃ. REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE
ELEMENTOS DE PROTEÇÃO E COMPOSIÇÃO	 GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEREIRA, COR NATURAL, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR
PISO	 PISO TABLADO LISO EM MADEIRA PEREIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
	 PISO TABLADO CORRIDO EM MADEIRA ANGELIM, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
EAI	 VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS

RELAÇÃO DOS COMÓDOS	
SEGUNDO PAVIMENTO	TERCEIRO, QUARTO E QUINTO
16 – SALA DE MÚSICA	19 – TORRE SINEIRA
17 – CORO	
18 – CAMARIM	

ESQUADRIAS	
PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.	

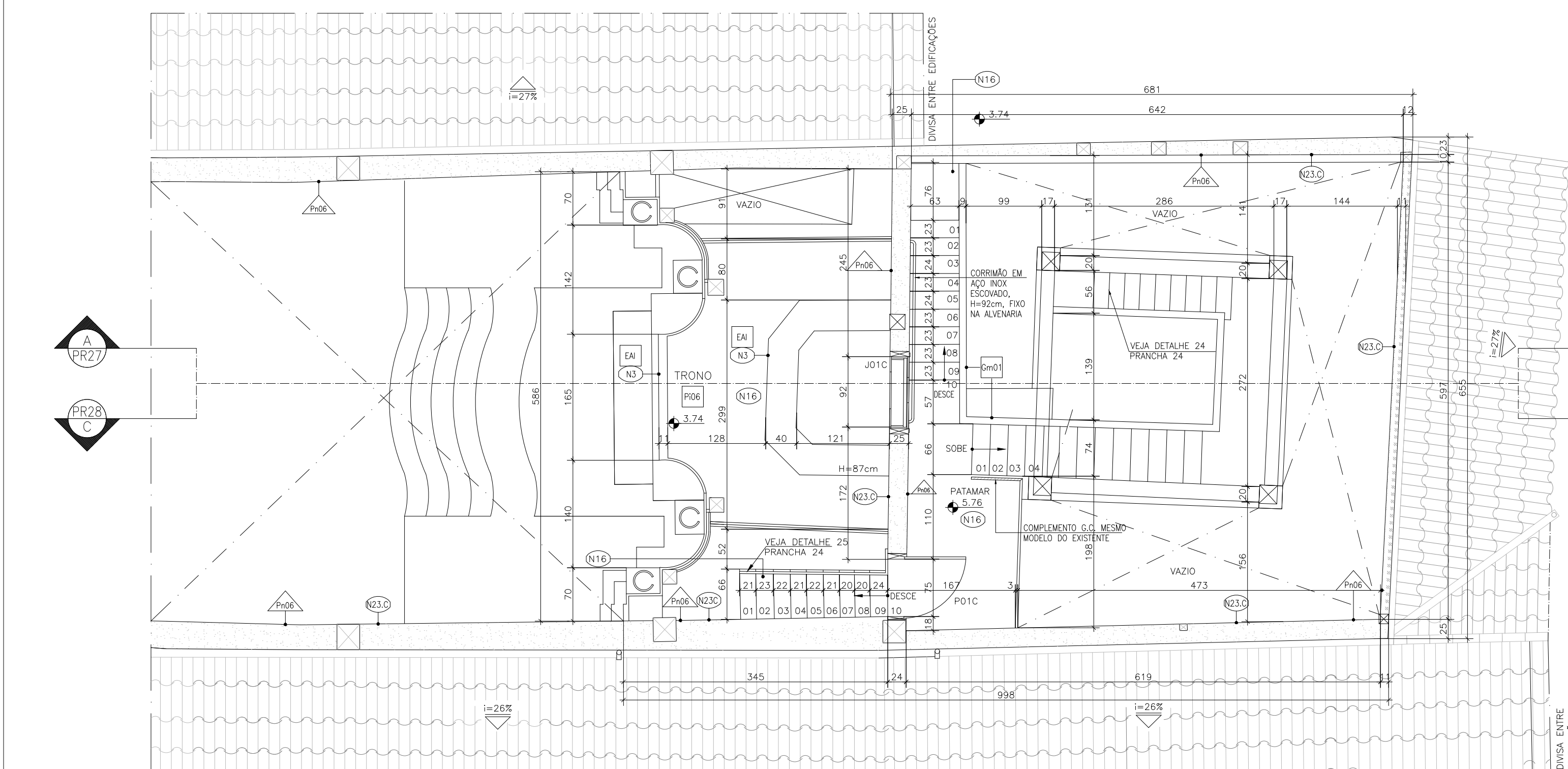
LEGENDA:	
 ALVENARIA DE ADOBE EXISTENTE	 ALVENARIA EM BLOCOS DE CONCRETO – A
 ALVENARIA DE PEDRA EXISTENTE	 ESTUCAGEM DA ALVENARIA EXISTENTE – A
 MURETA DE CONCRETO EXISTENTE	 REMOÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA – VEJA NOTA 14
 ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO EXISTENTE	 REPOSIÇÃO DE TELHAS DO MESMO MODELO AO EXISTENTE
 PEÇAS EM MADEIRA EXISTENTE	 GUARDA CORPO A CONSTRUIR

LEGENDA DE TEXTOS	
A – ÁREA	
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
S – SOBE	
REF. – REFERÊNCIA	
H – ALTURA	
cm – CENTÍMETRO	
m – METRO	
EL. – ELEVÇÃO	
ESP. – ESPESURA	
I – INCLINAÇÃO	

REVISÕES			
REVISÃO	DATA	NOME	DESCRIÇÃO
A	14/01/2016	CONSMARA ENGENHARIA	EMISSÃO INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016
APROVADO EM 15/07/2016			

	
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO	
DISCIPLINA: ARQUITETURA	
EMPREENHIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO	
LOGRADOURO: RUA DO CARMO	NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO	CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG
DISCIPLINA: ARQUITETURA	FOLHA:
ESCALA: INDICADA	FORMATO: A1
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO–NÍVEL 5,00 E PLANTA DE DEMOLIÇÃO/REMOÇÃO TORRE SINEIRA	

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 contato@consmara.com.br www.consmara.com.br	CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96
RT'S DO PROJETO:	EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A81864-4	Arquiteto: Marcos Aurélio Todovros Silva / CAU: A80839-3
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:	Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63	Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9
Nº CONTRATO: 05/2015	TIPO: ARQ
NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 21 54	REVISÃO: C

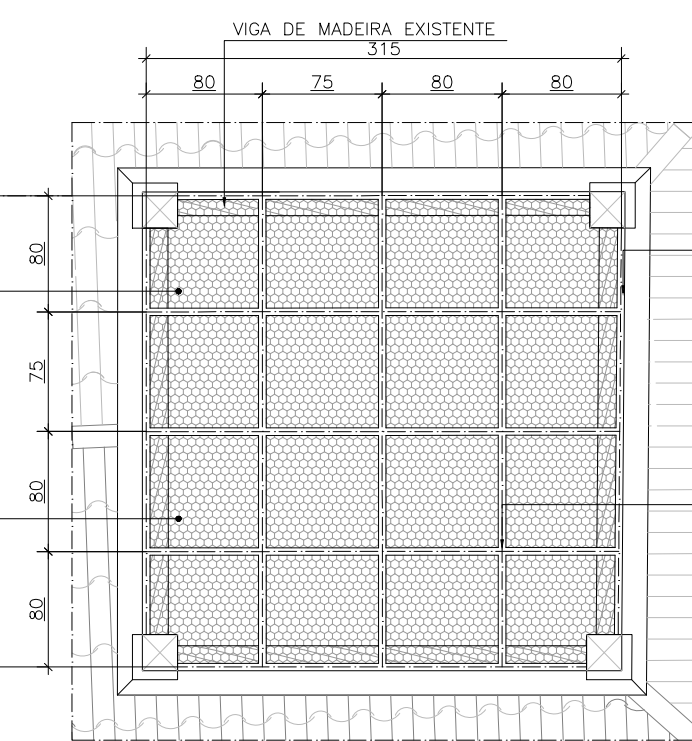


PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO – ACESSO TORRE NÍVEL 5,76

ESCALA

DET. FIXAÇÃO ENGRADA-
MENTO FORRO EM TELA

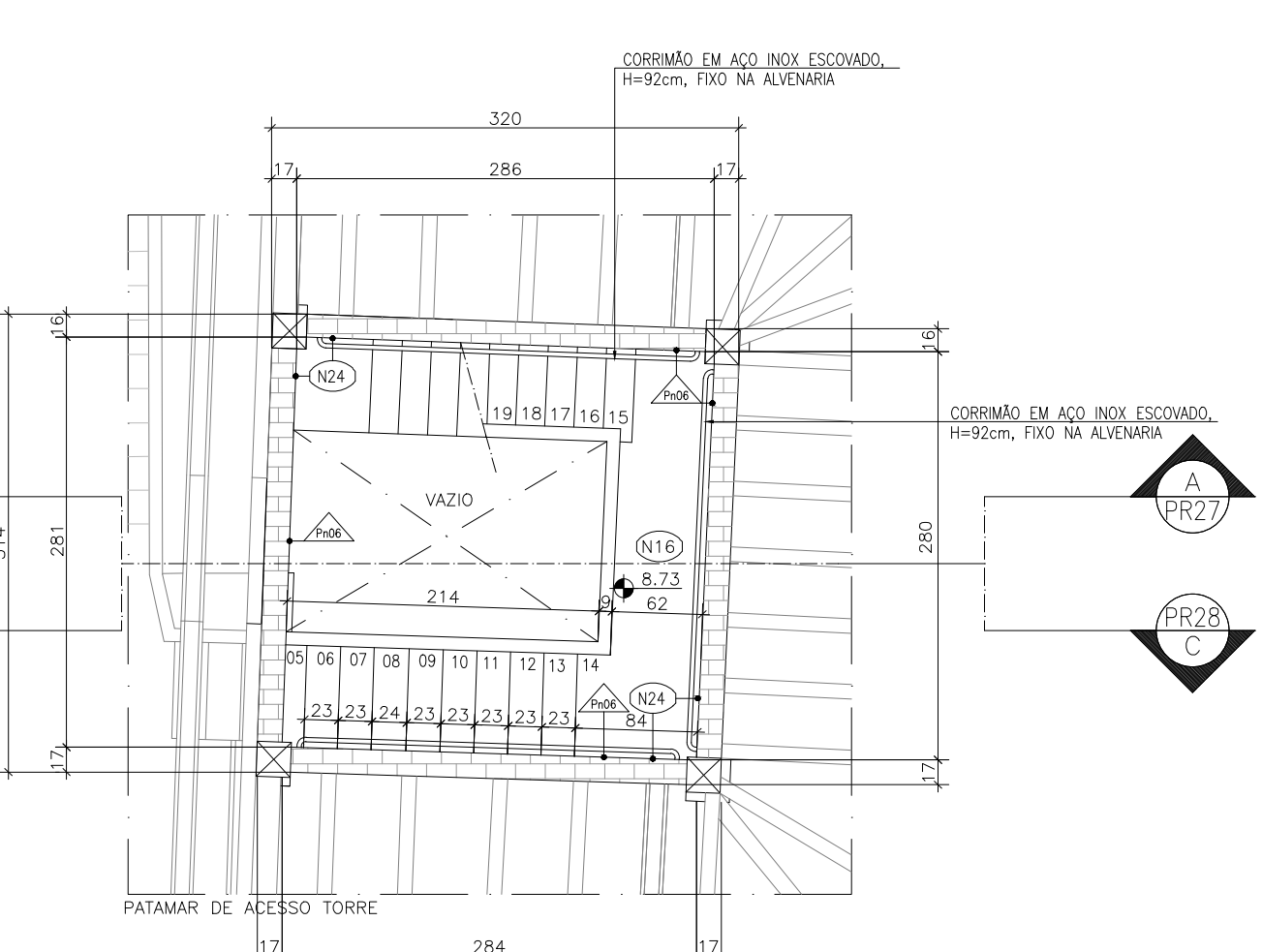
ESCALA



DETALHE FORRO EM TELA

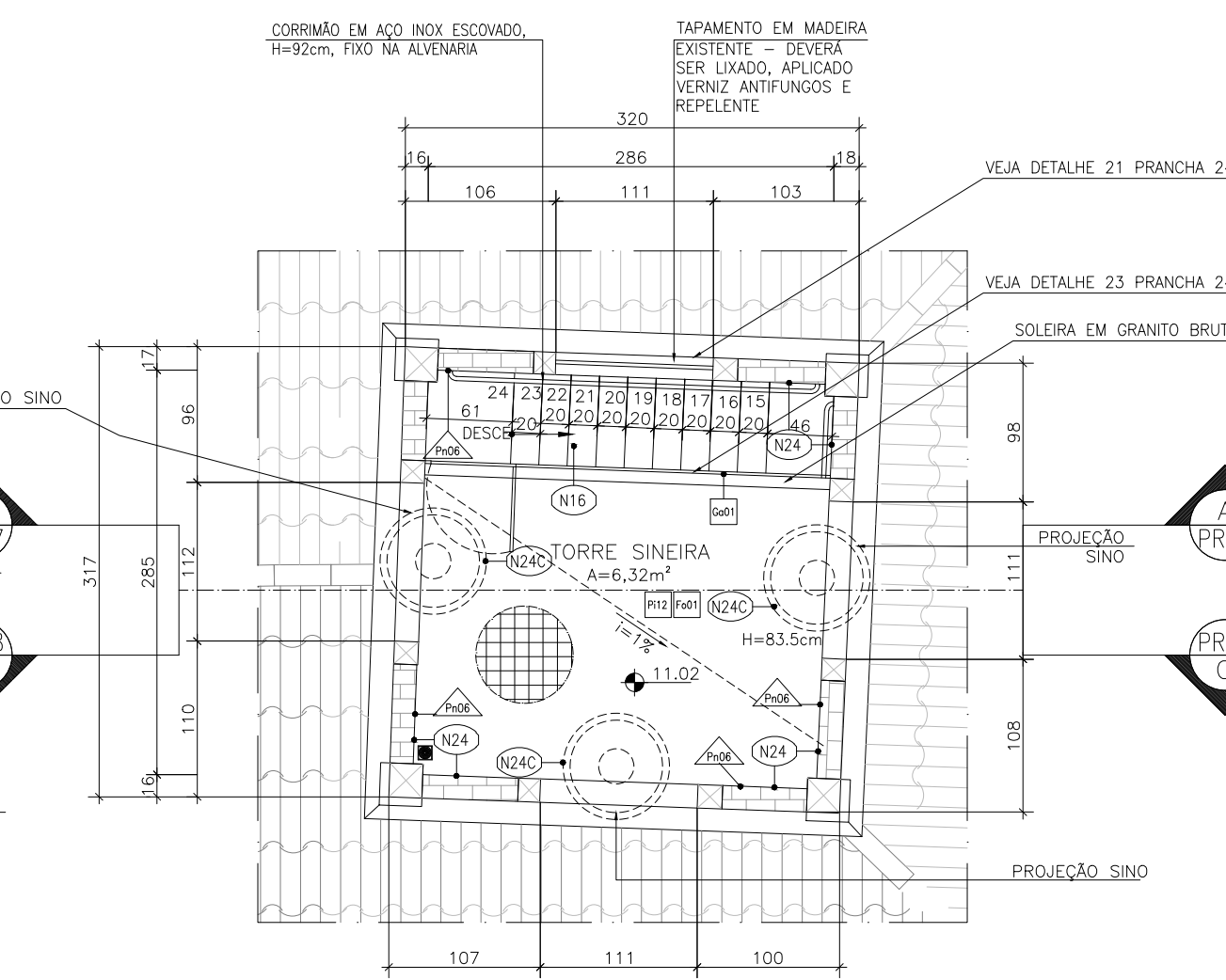
ESCALA

DETALHE 20



PLANTA BAIXA 4º PAVIMENTO – ACESSO TORRE NÍVEL 8,73

ESCALA



PLANTA BAIXA TORRE – NÍVEL 11,02

ESCALA

MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
REVESTIMENTO	REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA À BASE DE CAL - DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)
ALVENARIA E FECHAMENTO	FECHAMENTO EM MADEIRA DE AROEIRA, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR
PINTURA	PINTURA TINTA ESMALTE Efeito acetinado, LINHA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÉ-MIO, COR CRÔMO, REF.: SUNVIL. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA
	TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA ACETINADA, METALTEX CLIMA E TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO), REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO), REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE
	TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, Efeito ROLO DE LÁ, REF.: SOLIUM OU EQUIVALENTE
ELEMENTOS DE PROTEÇÃO E COMPOSIÇÃO	GUARDA CORPO COM ESTRUTURA EM AÇO INOXIDÁVEL, H=110 cm, PROTEÇÃO VERTICAL EM TIRANTE DE AÇO COR NATURAL E CORRIMÃO H= 92cm
PISO	PISO TABULEADO LISO EM MADEIRA PERoba, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERASSE UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA
FORRO	LADRILHO HIDRÁULICO LISO AZUL 20X20X1,9CM OMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE
FAI	FORRO EM TELA HEXAGONAL EM ARAME DE AÇO GALVANIZADO TIPO VIVERO, DIÂMETRO DE 1/2", E ESTRUTURA EM PERFIL DE AÇO CARBONADO PARAFUZADO SOBRE VIGA DE MADEIRA EXISTENTE
	VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS
	LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)

RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.10X10cm, REF.: MOLDENOX

LEGENDA DE ELEMENTOS

	ALVENARIA DE ADOBE – EXISTENTE		DEMOLIÇÃO DO PISO EXISTENTE – VEJA NÓTA 6
	ALVENARIA DE TIJOLO MACIÇO – EXISTENTE		PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE
	ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO – EXISTENTE		GUARDA CORPO A CONSTRUIR

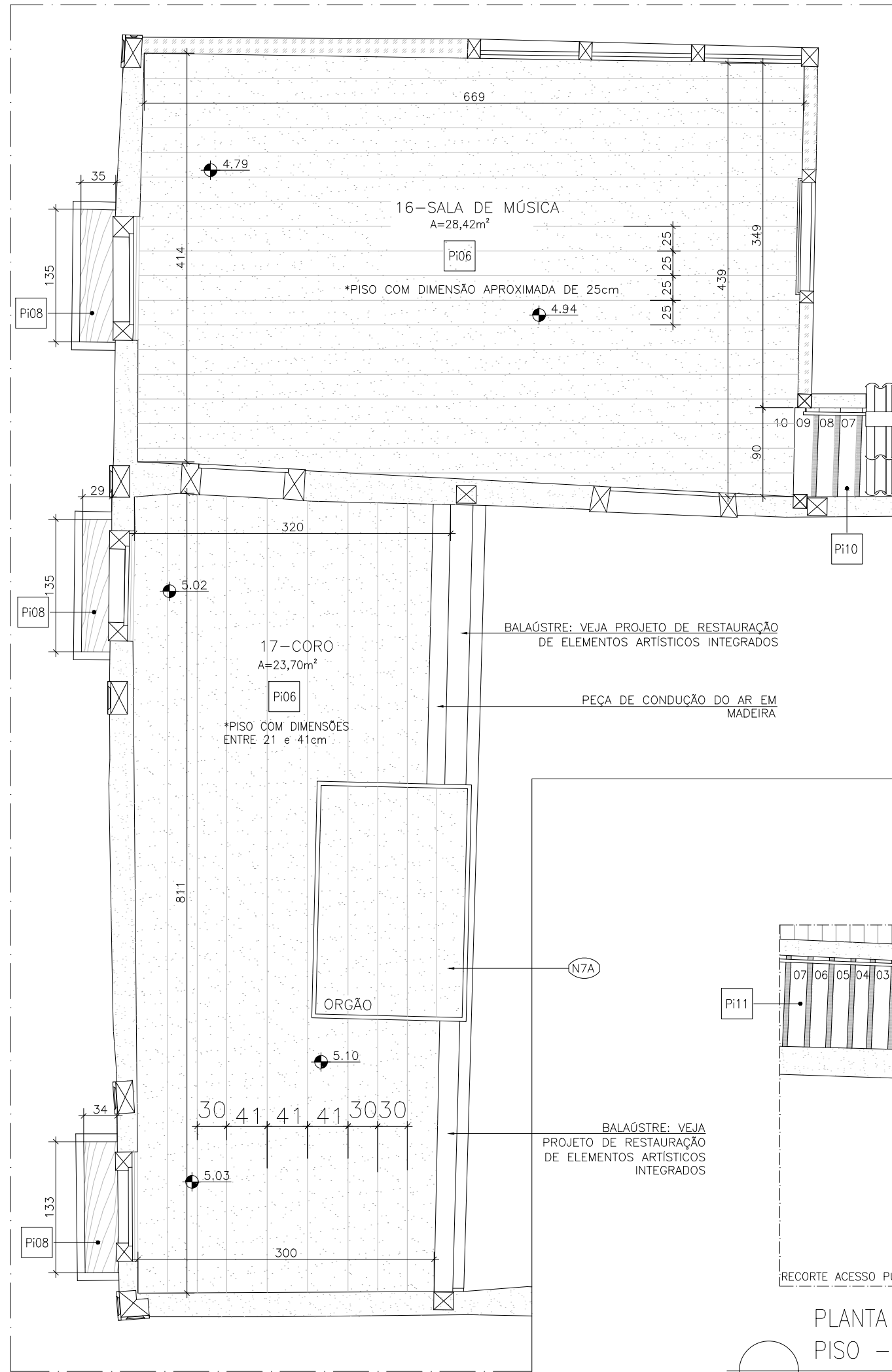
LEGENDA DE TEXTOS

A	– ÁREA
I.S.	– INSTALAÇÃO SANITÁRIA
S	– SOBE
REF.	– REFERÊNCIA
H	– ALTURA
cm	– CENTÍMETRO
m	– METRO
EL	– ELEVADO
ESP.	– ESPESSURA
i	– INCLINAÇÃO

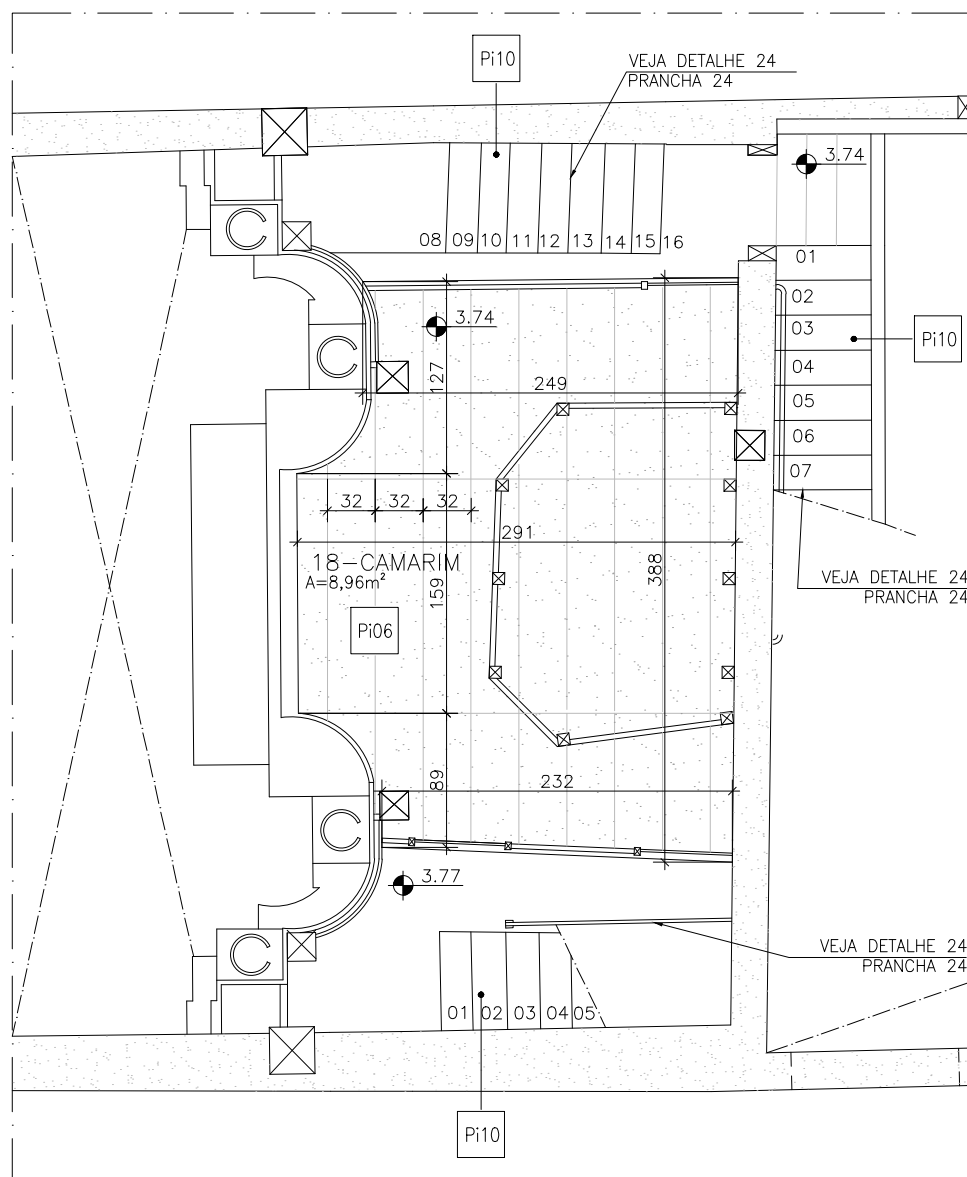
ESQUADRIAS

PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.

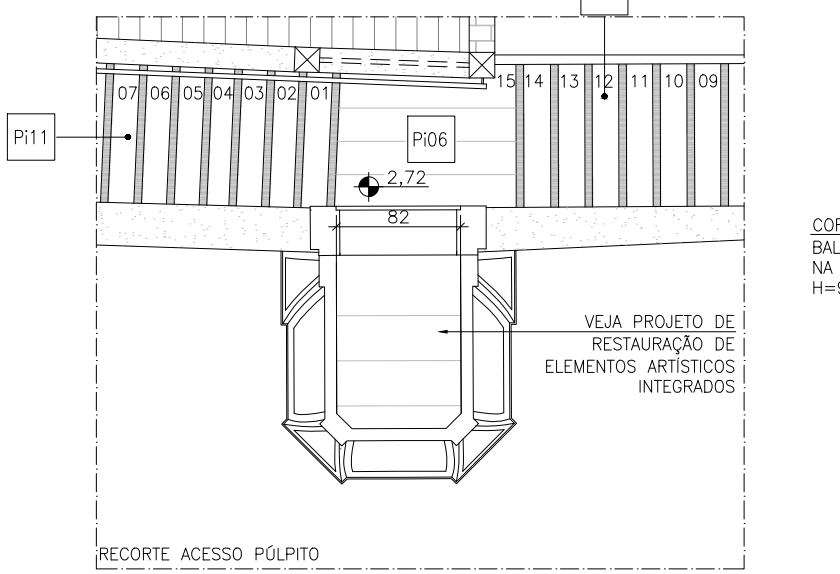
NOTAS		NOTAS		NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1. MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE À TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPREZAR AÇÃO DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.	N15	COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL, COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVEÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, REFAZENDO O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAS E NAS CUMEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL; b- AS CAPAS DOS PANDOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBOCADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁÇO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, IMEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOCAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTERO E NO TRÂNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO; c- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARIMAX PRO, REF.: BRASULIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTÃO FORROS; d- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO DURANTE NESTES LOCAIS. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREIMATE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRÁÇO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SUNVIL OU SIMILAR; e- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS; f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃO; g- PARA CALMAHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS. h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.	N22	PISO QUARTZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LIAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ÁTIVO SEGUIDA DE ENXÁQUE A ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO ADOBEANTE.
	N2		MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCRUAVADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCRUAVADA.		N23
N3	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.	N4	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.	N5	CHAPAS OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA.
N6	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.	N7	BALAUSTES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS OCÚLOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.	N8	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS EXTERNAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORÇEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OS VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISADOS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS-INTEGRADOS-E/OU-MÓVEIS.	N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.
N12	TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETROTODOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.	N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃO) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA.	N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODAS DEMOLIÇÕES/RETIRADAS DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIATEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.
N15	ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCOZ, NÍCHO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZÉIRO, PILARES DO ÓRGÃO, PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA E TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.	N16	ASSOALHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃO; b- AS PEÇAS SOLITAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS; c- O ASSOALHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFETAGEM DAS PEQUENAS ENTALHADAS, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCARCEROS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMÃO NECESSÁRIA PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E LUBRIFICAR COM ACABAMENTO.	N17	LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER PODIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
N18	CHAPAS OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA.	N19	SOLARIAS: AS SOLARIAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLARIAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA AROEIRA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15).	N20	FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCERAM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPATULAS E ASPIRADOR DE SÓDA PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SÓDA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDEAS E PERFIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFAÇO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃO) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.
N21	TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETROTODOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.	N22	CARNEIRAS: a- A VEGETAÇÃO INDICADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 13. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N23	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N24	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N25	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N26	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N27	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N28	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N29	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N30	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N31	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N32	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N33	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N34	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N35	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N36	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N37	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CARNEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N38	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDRAS, LIMPEZA FINAL, VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS. c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZ



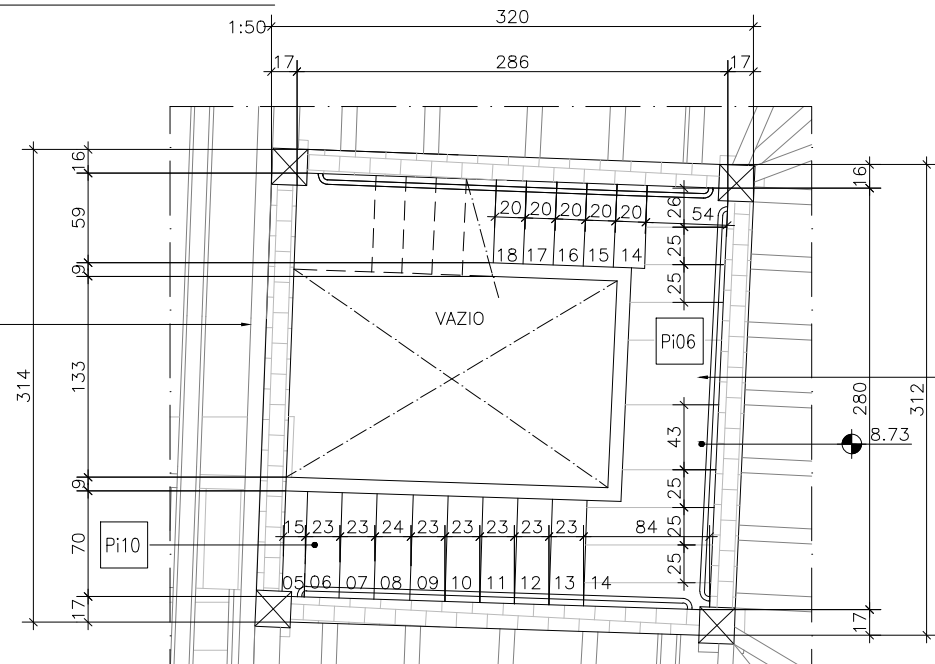
PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO 2º PAVIMENTO



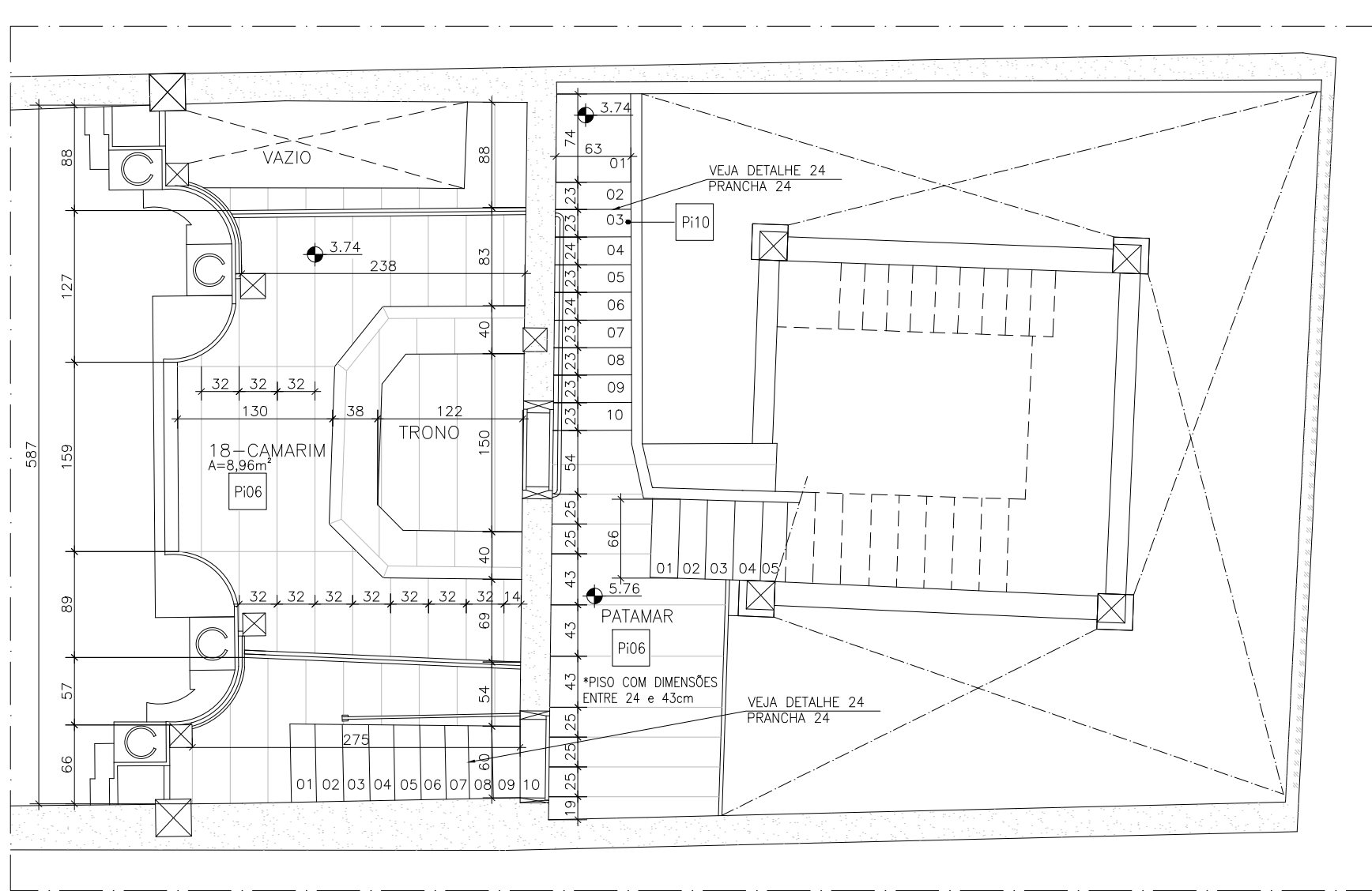
PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO 2º PAVIMENTO – CAMARIM E ACESSO TORRE



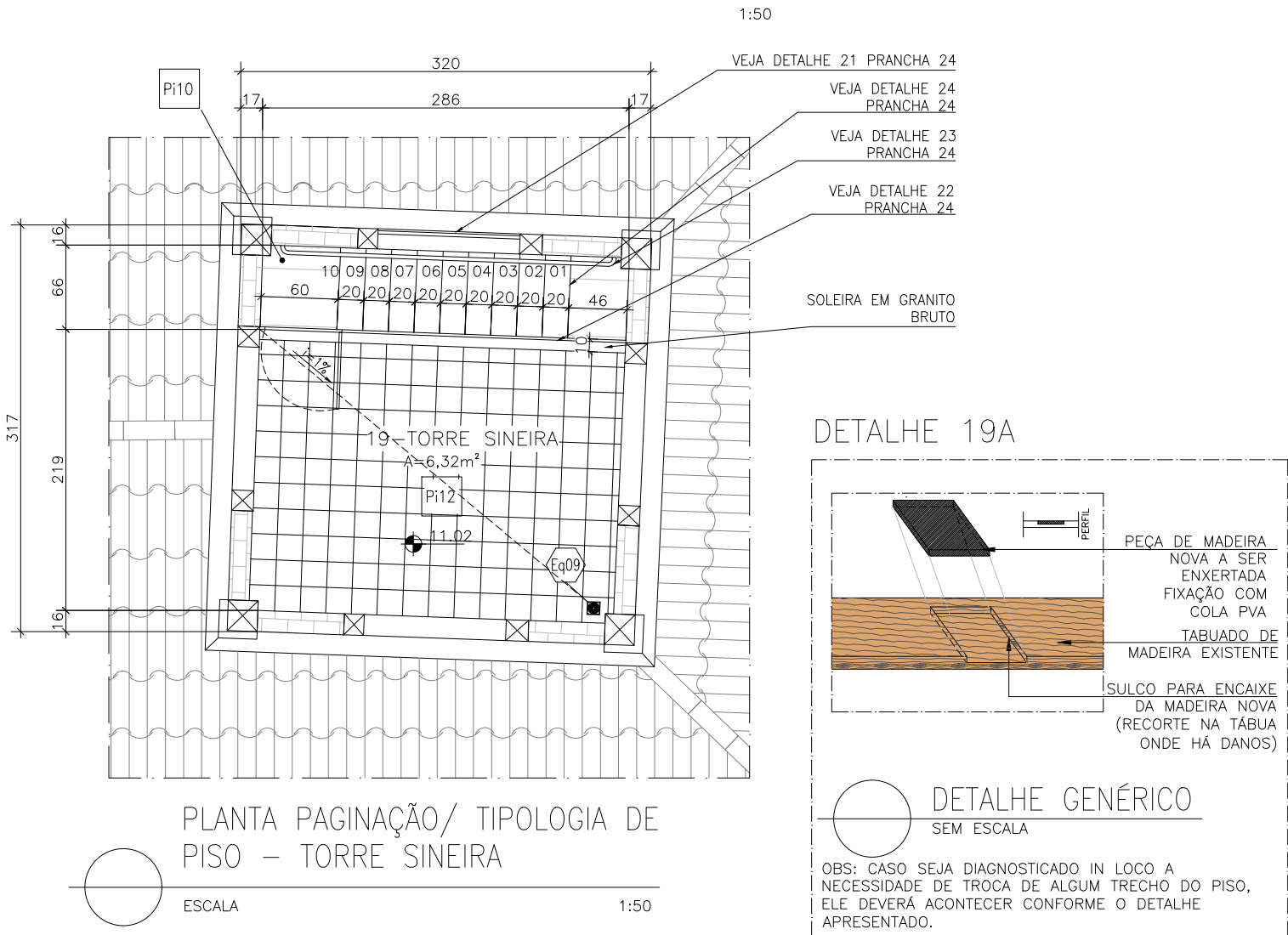
PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO – ACESSO AO PÚLPITO (NÍVEL 2,72)



PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO – NÍVEL 8,73



PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO – 3º PAVIMENTO TRONO E ACESSO TORRE



PLANTA PAGINAÇÃO/ TIPOLOGIA DE PISO – TORRE SINEIRA

NOTAS	
(N1)	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1- MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTE REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANDEIZADA A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPREJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.
(N2)	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA
(N3)	ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NICHOS E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO; PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINTAS ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TINTA E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.
(N4)	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSEURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRABALVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
(N5)	CHAPAS DOS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALEFATEJAMENTO, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAÚBA.
(N6)	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCALA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPELHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSEURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCALA.
(N7)	BALAUSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS OCÚLOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.
(N7A)	PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2.2-ANEXO III DO CADRÃO DE ENCARGOS.
(N8)	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TINTA (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO À PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/ETIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS, ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.
(N9)	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TINTAS E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.
(N10)	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.
(N11)	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INDEQUADAS.
(N12)	TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRODUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
(N13)	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETRATADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INCINERAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFATO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS).
(N14)	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS. DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIATEZ, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

NOTAS	
(N15)	COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVEÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, REFATOR O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERAIS E NAS CUMEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO, HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL; a- AS CAPAS DOS PISOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBARCADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAJO 1:4, DEVERÁ SER FEITA, IMEDIATA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOCAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA; EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS, SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEDEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS, A ARGAMASSA DE FRAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEDEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO; b- EXECUÇÃO DE SUBCUBERTURA COM MANTA SOLARMAXX PRO, REF.: BRASLUT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACRESCIDO AO TELHAUO, POR SOBRE OS ENTRE FÓRROS; c- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESSEURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANDEIZADA TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCAIS. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREIMATE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAJO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVUNIL OU SIMILAR; d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS; e- RETIRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INCRUSTADA; f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFATO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS; g- PARA CALMAHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS. h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAIS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
(N16)	ASSOLHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFATO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS; b- AS PEÇAS SOLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS; c- O ASSOLHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE TINTA E/OU TINTA, CALEFATEJADA DAS PEQUENAS UTILIZADAS, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER EXERCUTOS DEVERÃO SER EXERCUTOS COM CERA DE CARNAÚBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMÃOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E LIM.BOM ACABAMENTO.
(N17)	LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HOIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO, CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
(N18)	SOLARAS: AS SOLARAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLARAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARDOIRA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOLHO DE MADEIRA (N15).
(N19)	FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCERAM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPATULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MEROLHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERFIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFATO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRÃO DE ENCARGOS). DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃO) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.
(N20)	CARNERAS: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADRÃO DE ENCARGOS ITEM 13. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADRÃO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPÓSITO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA; d- AS PLACAS DAS CARNERAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
(N21)	ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO À CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA; b- O TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROJATEAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAIS AÇÕES DO TEMPO

NOTAS	
(N22)	PISO QUARTIZITO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- COM ÁGUA E SABÃO PREFERENTE LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEGUIDA DE ENXAGUE A ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECIONADA COM CAL HIDRÁULICA COM AGLOMERANTE.
(N23)	ALVENARIAS INTERNAS E FACHADAS: a- TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLDURAS, PLÁSTAS, FRONTEIS DAS JANELAS, BALAUSTRÉS, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO. b- CALMAHAS, ESQUADRIAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE MOLDURAS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. c- CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACRESCENTAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SO DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA. OS EMBUÇOS, QUANDO SOBREPÓSITOS A CHAPISCO, SOMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMP E NÃO CONTER PARTES SOLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DISCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROXIMADAS ÀS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCAIS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADREJADO, ATÉ Atingir-se A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SÓLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS EFLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVEM SER REMOVIDOS POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DURAS, APLICANDO-SE EM SEQUIDA FUNGICIDAS NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LOCAIS ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAÇO COMPATÍVEL COM ORIGINAL. • PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TAIS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRIAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR. • TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CALÇÃO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA A BASE DE MINERAIS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS. • PARA RETOIRO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL. • CUNHAIS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDOIRA, ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. • GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA E “ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIS DA PEÇA”. A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E CADA QUE NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEQUIDA, COM ESCOVA. MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAÇÃO DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUALQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).
(N24)	TORRE SINEIRA: • PARA TROCA DE TRECHOS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL. • PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZADO A MADEIRA ARDOIRA. • DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE. • PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FAPPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA Morna E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FAPPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES. • A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAS DA MESMA CARACTERÍSTICA. • AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS. • A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.
(N25)	CONDUTORES: EMBUIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4.
(N26)	ESQUADRIAS: TODOS OS TRINLOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTES NESTAS NOTAS.
(N27)	CRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).
(N28)	GERAL: ENLARGAÇÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO
(N29)	GERAL: TODAS AS ELEVAÇÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL
(N30)	TOMILAS: TOMILAS DAS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARNERAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITALIANO, PARA OS TAMPOS DOS TOMILAS EM PEDRA ARDOIRA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.
(N31)	TODOS O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIDROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTECNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS. (VEJA PLANTA BANHA ADRO).

TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRÃO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTES PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

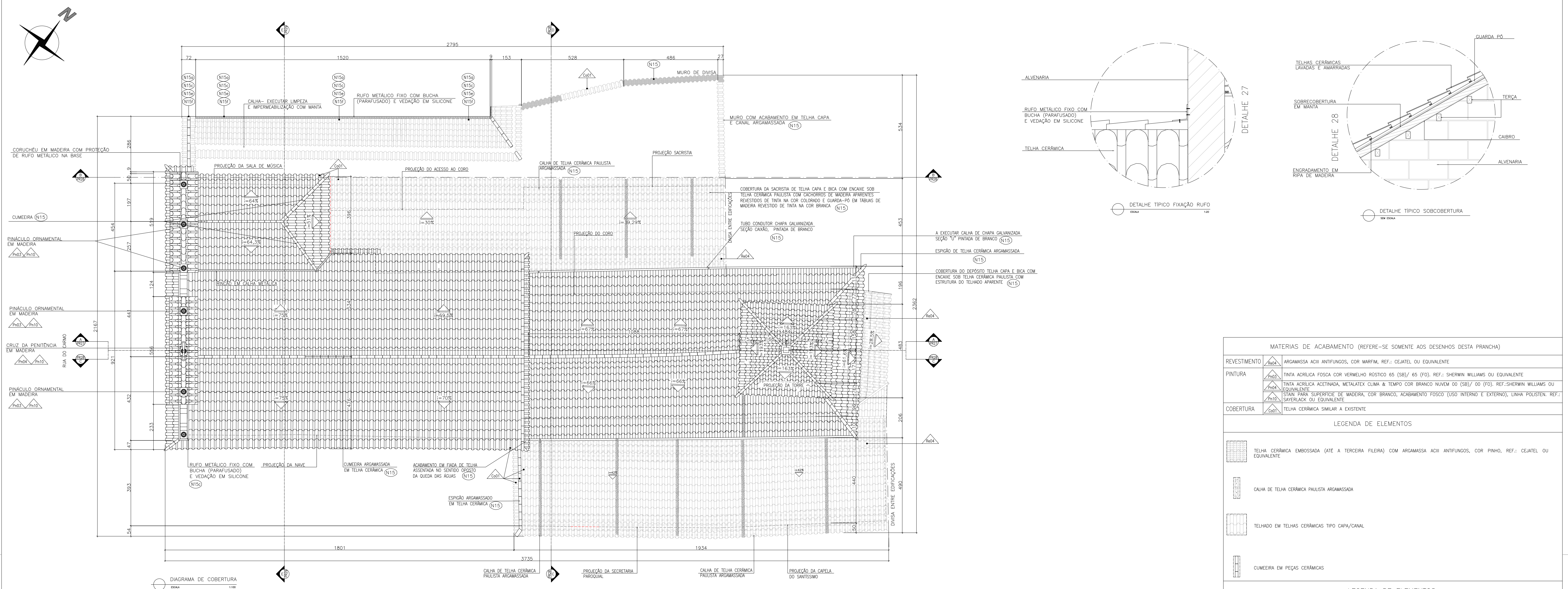
LEGENDA DE TEXTOS		RELAÇÃO DOS CÔMODOS	
A – ÁREA	m – METRO	16 – SALA DE MÚSICA	19 – TORRE SINEIRA
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA	EL. – ELEVAÇÃO	17 – CORO	
S – SOBE	ESP. – ESPESURA	18 – CAMARIM	
REF. – REFERÊNCIA			
H – ALTURA			
cm – CENTÍMETRO			
MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)			
REVESTIMENTO		REBOCO DE ARGAMASSA ÚNICA PARA REVESTIMENTO DE ALVENARIAS (ARGAMASSA A BASE DE CAL – DEVERÃO SER REPRODUZIDOS OS TRAÇOS ORIGINAIS ATRAVÉS DE TESTES ESPECÍFICOS REALIZADOS EM LABORATÓRIO)	
ALVENARIA E FECHAMENTO		FECHAMENTO EM MADEIRA DE ARDOIRA, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR	
PINTURA		PINTURA TINTA ESMALTE EFETO ACETINADO, LÍMBA COR E PROTEÇÃO ESMALTE PRÉMO, COR CRÔMO, REF.: SIVUNIL. A APLICAÇÃO DEVERÁ SER FEITA SOB SUPERFÍCIE DEVIDAMENTE TRATADA	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÚSTICO 65 (SB)/ 65 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA ACETINADA, METALTEX CLIMA & TEMPO COR BRANCO NUVEM 00 (SB)/ 00 (FO). REF.:SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA ACRILICA FOSCA COR MEL 52 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	
		TINTA MINERAL ECOLÓGICA COR BRANCO MINAS, EFETO ROLO DE LÃ. REF.: SOLUM OU EQUIVALENTE	
ELEMENTOS DE PROTEÇÃO E COMPOSIÇÃO		GUARDA CORPO EM MADEIRA DE PEROBA, SIMILAR AO EXISTENTE, H=110cm, COM APLICAÇÃO DE STAIN FOSCO INCOLOR – COMPLEMENTO	
PISOS		PISO TABUADO LISO EM MADEIRA PEROBA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERASE UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA	
		PISO EM TÁBUA DE MADEIRA, DEVIDAMENTE RASPADO (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA	
		PISO EM MADEIRA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE) E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA	
		ESCALADA EM MADEIRA DE PEROBA DEVIDAMENTE RASPADA (PARA REMOÇÃO DE CERAS E UNIFORMIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE), APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA E COM APLICAÇÃO DE FAIXA ANTIDERRAPANTE. REF.: EMPRESA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO DE PISOS DE MADEIRA	
FORRO		LADRILHO HIDRÁULICO LISO AZUL 20X20X1,9CM CIMARTEX, OU EQUIVALENTE ASSENTADO COM ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO SOBRE CAMADA DE BASE EXECUTADA COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE	
		FORRO EM TELA HEXAGONAL EM ARAME DE AÇO GALVANIZADO TIPO VIVEIRO, DIÂMETRO DE 1/2”, E ESTRUTURA EM PERFIL DE AÇO CARBONO PARAFUZADO SOBRE VIGA DE MADEIRA EXISTENTE	
		VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS	
LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)			
	RALO COM GRELHA QUADRADA CROMADA DIM.:10X10cm. REF.: MOLDENOX		
LEGENDA DE ELEMENTOS			
	ALVENARIA DE ADÖBE – EXISTENTE		
	ALVENARIA DE TUILO MACIO – EXISTENTE		
	ALVENARIA DE TUILO CERÂMICO – EXISTENTE		
	DEMOLUÇÃO DO PISO EXISTENTE – VEJA NÓTA 6		
	PEÇAS EM MADEIRA – EXISTENTE		
	GUARDA CORPO A CONSTRUIR		
LEGENDA DE TEXTOS			
A – ÁREA			
I.S. – INSTALAÇÃO SANITÁRIA			
S – SOBE			
REF. – REFERÊNCIA			
H – ALTURA			
cm – CENTÍMETRO			
m – METRO			
EL. – ELEVAÇÃO			
ESP. – ESPESURA			
i – INCLINAÇÃO			
ESQUADRIAS			
PARA RESTAURO DAS ESQUADRIAS VEJA PRANCHAS 32 A 54.			

REVISÃO		REVISÕES	
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA	
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA	
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA	

APROVADO EM 15/07/2016

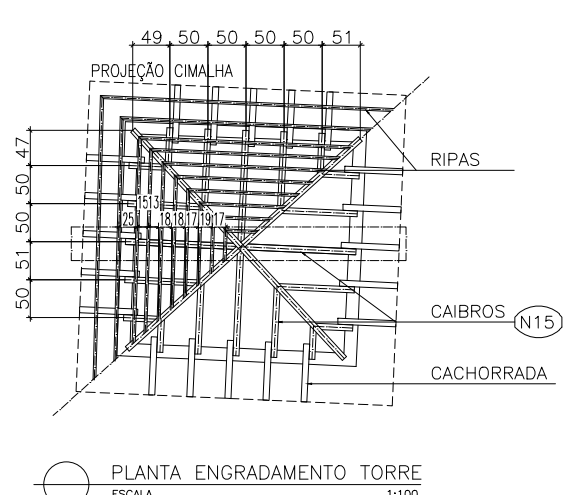
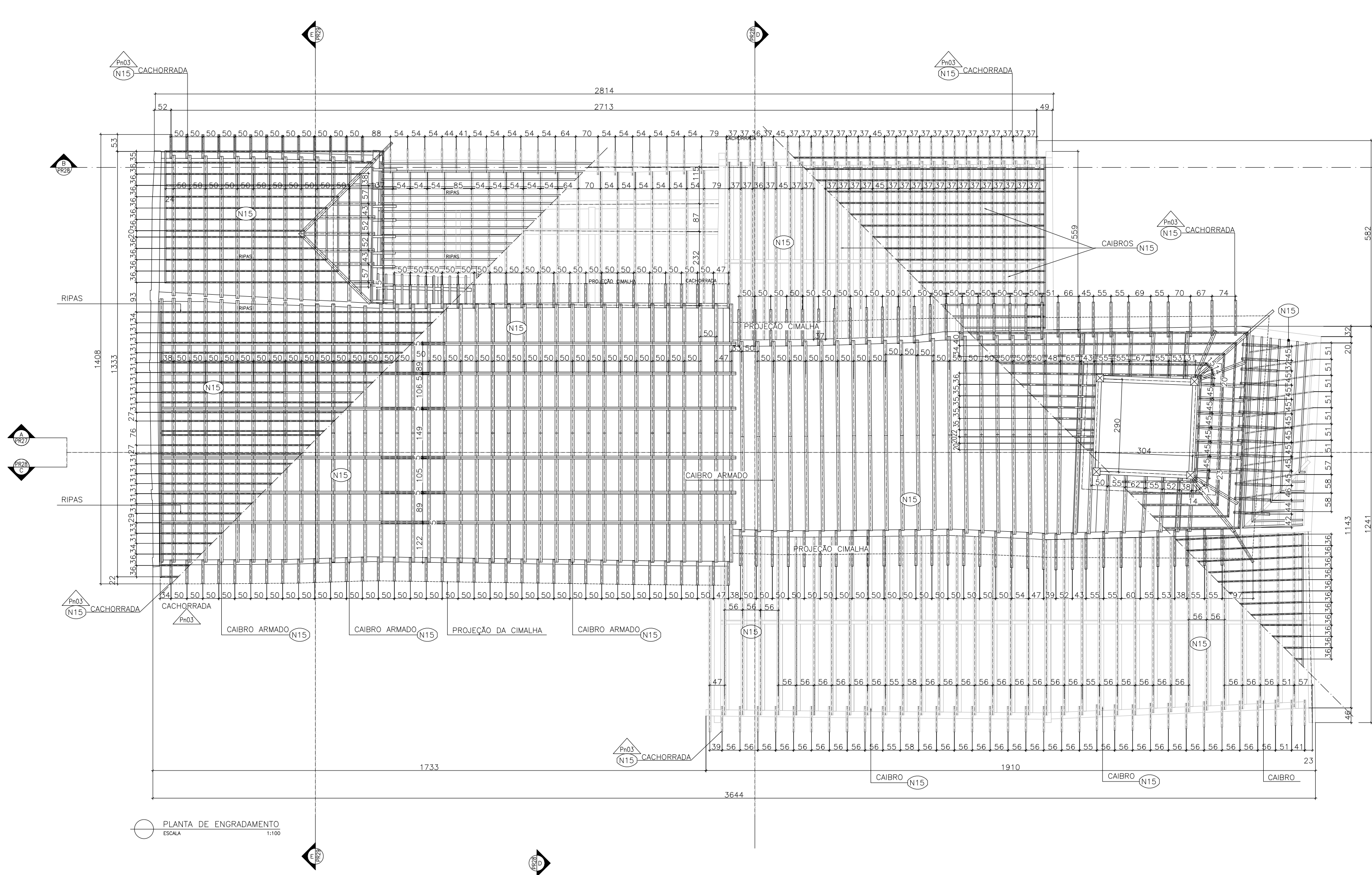
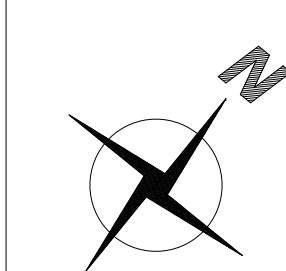
PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO			
DISCIPLINA:	ARQUITETURA		
EMPREENHIMENTO:	IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO		
LOGRADOURO:	RUA DO CARMO	NÚMERO:	S/N
BAIRRO:	CENTRO	CIDADE/ESTADO:	DIAMANTINA / MG
DISCIPLINA:	ARQUITETURA	FOLHA:	
ESCALA:	INDICADA	FORMATO:	A1
CONTEÚDO:	PLANTA DE PISO - 2º PAVIMENTO - ACESSO A TORRE E TORRE SINEIRA		

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	
CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7088 www.consmara.com.br	CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96
RT'S DO PROJETO:	EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A81864-4	Arquiteto: Marcos Aurélio Todovros Silva / CAU: A80839-3
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:	Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00 157 128/0001-63	Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9
Nº CONTRATO: 05/2015	TIPO: ARQ
NOME ARQUIVO: PE ARQ 05/2015 23 54	REVISÃO: B



NOTAS		NOTAS		NOTAS	
EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1. MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEQUENTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEIO INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEJAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.		COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE COM AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BOAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, REFAZER O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERBOS E NAS CUMEIRAS. NO ENTENHEAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO SERÃO DE QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE COEFECÇÃO DE FORMAS ESPECÍFICAS, ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL; g- AS CAPAS DOS PÁRIOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPÓLIS SERÃO EMBOCADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA TRÁÇO 1:4. DEVERÁ SER FEITA, MEDIANTE A RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, PARA O EMBOCAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOB OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BERBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE FIXAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BERBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA. CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAGEM DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTENHEAMENTO. N15 b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLAMAXXI PRO: REF.: BRASULIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA DOS SERVIÇOS E SACRISTIA) DO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS; c- RUFAMENTO, EM CAL DE CORRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA CORRE Nº 24, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCOS. O ENCAIXAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBEUTIR PARTES DA CHAPA DE CORRE NA ALVENARIA. O ARREME DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E ÁREA NO TRÁÇO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVUNIL OU SIMILAR. d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS; e- RETIRAR MANUAL DA VEDAÇÃO INCORRUTADA; f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFATO DE CÉ, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADENRO DE ENCARGOS), DEVE-SE SEGUIR A SEQUÍDA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS; g- AS PEÇAS SÓLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROTENDIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADENRO DE ENCARGOS. h- PARA CALMAH E OCHAPACAMH, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA EMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADENRO DE ENCARGOS. i- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENGRADAMENTO, LIGAÇÃO DO TIRANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.		PISO QUATRO E PILAR EM PEDRA SABÃO a- LAVAGEM COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM AGUA NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA SEM ABRASÃO COM UM LÍQUIDO NEUTRO SEGUÍDA DE ENXAGUE A ÁGUA NEUTRA E PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO; b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INOVADA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL ALVENARIA (MATERIAIS DE MANEIRA); c- PARA OS BERBOS, BERBOS, BERBOS, MOLDURAS, PLÁSTIAS, FRONTEIS DAS JANELAS, BALAUSTRES, ELEMENTOS DECORATIVOS DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO. d- CALMAH, ESQUADRAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIO, COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINAIS. ONDE HOUVER PRESENCIA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. e- CHAPISCO, EMBOCO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRÁÇOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS. ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA, AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, GORDURAS E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACABREAR FALHAS PRESENTES. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS SÓ DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER INSTALADA E TESTADA. OS REVESTIMENTOS, QUANDO SOBREPONTOS A CHAPISCO, SEMPRE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA CURA DESTES. O REBOCO SÓ SERÁ INICIADO DEPOIS DA COMPLETA CURA DO EMBOÇO, CUJA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA E NÃO CONTER PARTES SÓLTAS. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADES DE TEXTURA. O MATERIAL, A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROPRIADAS AO DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO EM TOS PONTOS. OS TRECHOS ONDE ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LOCOS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADROADO, DEVE ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA, APÓS O CORTE, TODO O MATERIAL SÓLTO DEVERÁ SER REMOVIDO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) E QUALQUER TIPO DE DESGASTO OU DEGRADAÇÃO POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERDAS DÚRAS, APLICANDO-SE EM SEQUÍDA FUNGICIDA NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LOCOS, ONDE SERÃO REALIZADOS TRECHOS DE REBOCO DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E ÁREA, EM TRÁÇO COMPTATÍVEL COM ORIGINAL. *PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, COMO: CHACHORRADA, CAFA DOS ESTILOS, ESQUADRAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR. * TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CALÇAÇO TERÃO OS REVESTIMENTOS SUBSTITUÍDOS POR NOVA PINTURA A BASE DE MINÉRIAS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS. * PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTILOS VEJA ANTEPROJETO ESTRUTURAL. * CUNHAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTILOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA EM BOM ESTADO, PRESERVAÇÃO DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR. * GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA E “ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIE DA PEÇA”. A OPERAÇÃO DEVERÁ SER FEITA POR: APLICAÇÃO DE PINTURA DE PROTEÇÃO DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO COM AUXÍLIO DE BISTURI, APÓS A POEIRA DO MATERIAL SER REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E/OU MEDIANTE COM ESCOVA. MAS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECAS. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUANQUOS VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).	
N16 OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLÁSTUBAHO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÃO DE ÁREA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS. N17 OS PISOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFETAGEM, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA CARNAUBA. N18 ESCALA PRESERVIÇÃO: A ESCALA DEVERÁ SER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPÍLHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. SOBRE DUPLA CAMADA DE PÁPELO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCALA. N19 BALAUSTRES DO CORDO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS SÓCULOS, CAIXA DO ÓRGÃO, REVESTIMENTO DOS TRINATES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLÁSTUBAHO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. N20 PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO, VEJA ITEM 27.2_ÁNEJO III DO CADENRO DE ENCARGOS.		N16 ASSOALHO DE MADEIRA: a- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFATO DE CÉ, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADENRO DE ENCARGOS), DEVE-SE SEGUIR A SEQUÍDA REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMÃOS; b- AS PEÇAS SÓLTAS DEVERÃO SER FIXADAS E AS PARTES COMPROTENDIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADENRO DE ENCARGOS. c- O ASSOALHO EXISTENTE DEVERÁ SER RESTAURADO ATRÁVES DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFETAGEM DAS PEQUENAS OMBREIRAS, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCRADOS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMÃOS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA ADERÊNCIA E UM BOM ACABAMENTO. LADRILHOS HIDRÁULICOS: a- OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E ÁREA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA. N17 SOLAIRES: AS SOLAIRES INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLAIRES EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRÁVES DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MATEIRA ADEQUADA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15). N18 FORROS: a- SECRETARIA PARQUOIAL, DE – CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCENDO AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA PÇA SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINATES, ESPÁTULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LÚO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM OPEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPULQUE EM MOLDURAS AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO, AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERIS. CASO OCORRA DANO, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200W E EM SEQUÍDA, COM CALDA DE SOLFATO DE CÉ, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADENRO DE ENCARGOS), DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÃOS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA – VEJE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.		N21 TORRE SINEIRA: a- PARA TROCA DE TRECHOS COMPROTENDIDOS DOS ESTILOS E MADEIRAS DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL. b- PARA RECOMPOSIÇÃO DO ELEMENTO EM MATERIAL MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ADEQUADA. c- DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SÍNDOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE. N22 PARA SÓLTAS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FAVO OU ESPANDIR PARA RETIRAR QUALQUER SUCULHA SÓLTA SOBRE A PEÇA. REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MUA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FAVO. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REALIZADO MÍNIMO DUAS VEZES. N23 A PRESERVAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSAS DEVERÃO SER REALIZADAS POR MATERIAL DE MESMA CARACTERÍSTICA. * AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRA DA FACHADA NOROESTE DEVERÃO SER RETIDAS. * A LAJE EM CONCRETO DEVERÁ SER RETIRADA, VEJA ESPECIFICAÇÕES NO PROJETO ESTRUTURAL.	
N21 DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DAS CAMADAS TINT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACABAR ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS. N22 TODA QUANTIDADE ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MOVÉIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VÉRDO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIIONADOS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MOVÉIS. N23 O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS. N24 TODOS OS CORTEIS E RUÍOS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A COMANVANHAMENTO E PASSAGEM DE ELÉTROTUDOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESDENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRINATES, SOB OZEL, QZ, LÁPIS, OU QUALQUER SIMILAR QUE PERMITA O AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.		N21 CAMERAS: a- A VEDAÇÃO INCORRUTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADENRO DE ENCARGOS ITEM 1.3. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADENRO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENCIA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. d- AS PLACAS DAS CHAMERAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PRODUCIDAS PARA ORTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).		N21 CONDUTORES: EMBEUTIR OS CONDUTORES NA ALVENARIA (QUANDO NÃO DANIFICAREM ELEMENTOS ARTÍSTICOS) – VEJA N4 N22 ESQUADRAS: TODOS OS TRINLOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS. N23 GRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS). N24 GERAL: ELEVACÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO N25 GERAL: TODAS AS ELEVACÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. N26 GERAL: TODOS OS TRINLOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS. N27 GRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS). N28 GERAL: ELEVACÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO N29 GERAL: TODAS AS ELEVACÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. N30 TÓMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CAMERAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANTO BRANCO TRÁFAS, PARA OS TAMPOS DOS TÓMULOS EM PEDRA ARGOSA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANTO PRETO. N31 TODO O PISO EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIGROSSANITÁRIO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNIA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACIONDAÇÕES EM LOCOS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS (VEJA PLANTA BAIXA ADRO).	
N25 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETIRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERTENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIÁVEIS, DAS PEÇAS RETIRADAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETIRADOS. AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS. DEVERÃO SER ACIONDAÇÕES EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCOS DE ORIGEM. QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.		N25 ALVENARIA/ MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESENCIA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- O TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIGROESTATANTE COM HORQUETEAMENTO TEMPORAL CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FONGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO		TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADENRO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTES PROJETO, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.	

REVISÕES				
REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA		EMISSION INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDENDO COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016
APROVADA EM 15/07/2016				
				
				
ANTIPROJETO ARQUITETÔNICO				
DISCIPLINA: ARQUITETURA				
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO				
LOGRADOURO: RUA DO CARMO			NÚMERO: S/N	
BAIRRO: CENTRO		CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG		
DISCIPLINA: ARQUITETURA		FOLHA:		
ESCALA: INDICADA		FORMATO: A1 EXTENDIDO		25/54
CONTEÚDO: DIAGRAMA DE COBERTURA E DETALHES TÍPICOS 27 E 28				
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS				
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 contato@consmara.com.br www.consmara.com.br			CONTRATANTE: INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
			EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
RTS DO PROJETO:			Arquiteto: Marcos Aurélio Todovros Silva / CAU: A80839-3	
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A81864-4			Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:				
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63			Arquiteta: Cleide Lelis Maia / CAU MG: 162260-9	
Nº CONTRATO: 05/2015		TIPO: ARQ		REVISÃO: C



MATERIAS DE ACABAMENTO (REFERE-SE SOMENTE AOS DESENHOS DESTA PRANCHA)	
RIPAS DE MADEIRA	RETRIDA E SUBSTITUIÇÃO DE TODAS AS RIPAS EXISTENTES POR RIPAS NOVAS EM MADEIRA PARAJU, DIM: 24x4cm, DEVIDAMENTE TRATADAS
ESTRUTURA DE MADEIRA A SER MANTIDA	TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFACO CE. (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS), E DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO - MÍNIMO DE 03 DEMÓS; PARA CIMALHA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO, AS CORES, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS
PINTURA	TINTA ACRILICA FOSCA COR VERMELHO RÓSTIO R5 (SB) E/OU R5 (FO). REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE, APLICAR A PINTURA APÓS HIGIENIZAÇÃO, LIXAMENTO E APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR.

LEGENDA DE ELEMENTOS	
A - ÁREA	
I.S. - INSTALAÇÃO SANITÁRIA	
S - SOBE	
REF. - REFERENCIA	
H - ALTURA	
cm - CENTIMETRO	
m - METRO	
EL. - ELEVACÃO	
ESP. - ESPESURA	

LEGENDA DE TEXTOS	
A - ÁREA	cm - CENTIMETRO
I.S. - INSTALAÇÃO SANITÁRIA	m - METRO
S - SOBE	EL. - ELEVACÃO
REF. - REFERENCIA	ESP. - ESPESURA
H - ALTURA	i - INCLINAÇÃO

NOTAS		NOTAS		NOTAS	
N1	EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS: 1.1 MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE DESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR, COM SEGURANÇA, O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TOPO DAS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPEIAR ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO;	N2	COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAGEM DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM ÁGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERDAS MACIAS, DEVERÃO SUBIR REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVEÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA, REFATOR DO EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BEIRAS E NAS CUMEIRAS. NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLIÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO, HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFECÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO UTILIZADAS COMO CANAL; a- AS CAPAS DOS PANDOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBOÇADAS, CONFORME EXEÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRACO 1:4, DEVERÁ SER FEITA, MEDIDA E RIGOROSA LIMPEZA DA TELHA, APÓS O EMBOCAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL, APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANAIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAIS. A ARGAMASSA DE CAL NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INFERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA, CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO; b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANJA SOLAMAXIM (PRO. REF.: BRASLIT OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS; c- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL, OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LOCAIS. O ASSENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBITIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREASTE DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRACO 1:3. OS RUFOS DEVERÃO SER PINTADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVINIL OU SIMILAR; d- AS CALHAS E AS DESCIDAS DE ÁGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETIRADAS;	N23	PISO QUARTIZO E PLAR EM PEDRA SABÃO: a- LANÇAMEN COM ÁGUA SOB PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXIVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENSO-ATIVO SEGUIDA DE ENXÁQUE A ÁGUA.(APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIXAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVIDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.
	N2		MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERRADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERRADA		N23
N3	ALTAIRES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NÍO E ALTAIR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUIZEIRO, PILARES DO CÓRDO: PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO EMBITIR PROTEÇÃO PARA A CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT, E APÓS O INÍCIO DA REALIZAÇÃO DA OBRA, EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS OTADOS.	N4	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIDOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRãos DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.	N23	*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, LIXAMENTO, NIVELAMENTO, CALAFATEIO, POLIMENTO E APLICAÇÃO DE CERA GARRINHA.
N5	PISOS EM MADEIRA: OS PISOS EM MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRãos DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.	N6	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCALA DEVERÁ TER SEUS DEGRAUS (PISOS E ESPILHOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PAPELÃO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS, EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREGOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCALA.	N23	*PARA REFORÇO E RECUPERAÇÃO DOS ESTEIOS VEJA ANTERPROJETO ESTRUTURAL; * CUNHAIS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REVESTEM OS ESTEIOS (FACHADA FRONTAL E VARANDA) EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARDORA. ONDE HOUVER PRESEÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÓS) DE HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR; * GUARDA CORPO (LIMPEZA E DECAPAGEM): A FINALIDADE DA LIMPEZA É "ATINGIR O METAL SEM PREJUDICAR A EPIDERMIS DA PEÇA". A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERRUGEM E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO COM AUXÍLIO DE BISTURI. APÓS A DECAPAGEM, A POEIRA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEQUIDA, COM ESCOVA. MAIS TARDE, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA. A REMOÇÃO DA POEIRA E A SECAGEM DEVERÃO SER FEITOS COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM "QUAISQUER VESTÍGIOS DE POEIRA OU UMIDADE E POSTERIORMENTE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS)".
N7	BALAUSTRES DO CORO, NAVE, PÚLPITO, MOLDURA DOS ÓCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TIRANTES, MOLDURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS: DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIDOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.	N7	LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER HIGIENIZADOS COM ÁGUA E SABÃO NEUTRO. CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE, DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.	N24	TORRE SINIERA: * PARA TRACOS DE TRINCHAS COMPROMETIDOS DOS ESTEIOS E MADRES DA TORRE VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL; * PARA TRACOS DE TRINCHAS COMPROMETIDOS DO ELEMENTO EM MADEIRA UTILIZAR A MADEIRA ARDORA; * DEVIDO A TROCA DE PARTES DO SISTEMA ESTRUTURAL DA TORRE (VEJA PROJETO ESTRUTURAL) OS SINOS DEVERÃO SER RETIRADOS DURANTE AS OBRAS DA TORRE.
N7A	PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ORGÃO (INSTRUMENTO MUSICAL), VEJA ITEM 27.2, ANEXO III DO CADERNO DE ENCARGOS.	N8	SOLAIRES: a- SOLAIRES INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLAIRES EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARA ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARDORA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15).	N24	* PARA SINOS, REALIZAR LIMPEZA COM PANO MACIO QUE NÃO SOLTE FIAPOS OU ESPANADOR PARA RETIRAR QUALQUER SUJIDADE SOLTA SOBRE A PEÇA, REALIZAR A LIMPEZA COM ÁGUA MORNIA E DETERGENTE NEUTRO, COM O AUXÍLIO DE UM PANO MACIO E QUE NÃO SOLTE FIAPOS. APÓS A LIMPEZA UTILIZAR PANO MACIO E SECO PARA SECAR A PEÇA. ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER REPETIDO NO MÍNIMO DUAS VEZES. * A RECUPERAÇÃO DAS ALVENARIAS E ARGAMASSA DEVERÃO SER RECONSTITUÍDAS POR MATERIAS DA MESMA CARACTERÍSTICA. * AS MADEIRAS PRESENTES NA ESQUADRIA DA FACHADA NOROESTE, DEVERÃO SER RETIDAS.
N8	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACIONCIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PAPELÃO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ISOPOR TRITURADO, ESPUMA, OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFEITA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E, MESMO QUE REMOVIDOS TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTENDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/TIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE E INSETOS; ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMO LOCAL.	N9	FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEM AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADAS TRINCHAS, ESPÁTULAS E ASPIRADOR DE PÓ PARA RETIRADA DO LUXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETIRADAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLIQUE EM MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO, AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO PODERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLDURAS E PERFIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANESCENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFACO CE. (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS), DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMÓS) HIDROREPELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA - VEJA QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.	N24	ESQUADRIAS: TODOS OS TRIÂNGULOS SOBRE PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RETIRADOS E A RECOMPOSIÇÃO DA ALVENARIA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DE ARGAMASSA PRESENTE NESTAS NOTAS.
N9	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS TNT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.	N10	MOLDEAMENTO: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 1.3. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDROS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESEÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADIUTO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA; d- AS PLACAS DAS CARRIEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS - VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N25	CRUZ: DECAPAGEM, TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, APLICAR HIDROREPELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E FILTRO SOLAR. POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA (VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS).
N10	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE, SERÃO ADMITIDAS PROBLEMAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESSE QUE SUPERVIGIADA PELO TÉCNICO ESPECIALISTA DA RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.	N11	ALVENARIA/ MURO (ADOS EXTERNO E INTERNO). a- REBOCO UTILIZANDO ADIUTO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- O TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HORQUETAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO	N25	GERAL: ELEVACÕES EM m, MEDIDAS EM cm, SALVE INFORMAÇÕES AO CONTRÁRIO
N11	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGÊNCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.	N12	CARRIEIRAS: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETIRADA MANUALMENTE, VEJA CADERNO DE ENCARGOS ITEM 1.3. b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PEDROS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADERNO DE ENCARGOS). c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REGIÕES QUE SOFREM COM A PRESEÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETIRADO, E RECOMPOSTO UTILIZANDO ADIUTO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA; d- AS PLACAS DAS CARRIEIRAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS, E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS - VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMÍLIAS DEVERÃO SER PROCURADAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES. e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).	N26	GERAL: TODAS AS ELEVACÕES DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL
N12	TODOS OS CORTES E FURROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELETRÓDUTOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES, TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.	N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INOCENAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFACO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).	N26	TÓMULOS: TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL. AS PLACAS DAS CARRIEIRAS QUE APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, UTILIZAR GRANITO BRANCO ITALIANO, PARA OS TAMPOS DOS TÓMULOS EM PEDRA ARDOSA, ESTAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR GRANITO PRETO.
N13	TODAS AS PEÇAS EM MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUÍDAS, POR MEIO DE INOCENAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÕES. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PULVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 2008 E, EM SEQUIDA, COM CALDA DE SOLFACO CE, OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADERNO DE ENCARGOS).	N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS. DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETIRADAS, SOMENTE OS PRETENDIMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER REALIZADOS. AS PEÇAS QUE SEREM REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.	N27	TODOS OS PISOS EM PEDRAS IRREGULARES DEVERÁ SER RETIRADO PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO, DRENAGEM, ELÉTRICA E LUMINOTÉCNICA. AS PEDRAS DEVERÃO SER LIMPAS E ACONDICIONADAS EM LOCAIS SEGUROS PARA POSTERIOR AS OBRAS SEREM REASSENTADAS NA PLANTA BAIXA ADRI.
N14	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS: TODA DEMOLIÇÃO/RETRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS. DO MONUMENTO E, QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETIRADAS, SOMENTE OS PRETENDIMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER REALIZADOS. AS PEÇAS QUE SEREM REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETIRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LOCAIS DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.	N15	ALVENARIA/ MURO (ADOS EXTERNO E INTERNO). a- REBOCO UTILIZANDO ADIUTO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- O TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HORQUETAMENTO PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERDAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÔNIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇÕES DO TEMPO	N27	TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADERNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PRONCHA, E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS AS FASES A SEREM REALIZADAS.

PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO			
DISCIPLINA: ARQUITETURA			
EMPREENDIMENTO: IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO			
LOGRADOURO: RUA DO CARMO			NÚMERO: S/N
BAIRRO: CENTRO		CIDADE/ESTADO: DIAMANTINA / MG	
DISCIPLINA: ARQUITETURA			FOLHA:
ESCALA: INDICADA	FORMATO: A1		26/54
CONTEÚDO: PLANTAS DE ENGRADAMENTOS COBERTURAS			
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS			
 CONSMARA ENGENHARIA (31) 2514 7093 contato@consmara.com.br www.consmara.com.br		CONTRATANTE:	
		INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL CNPJ: 26.474.056/0014-96	
RT'S DO PROJETO:		EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR	
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Melo Franco - CAU: A8188-4		Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU: A80839-3	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:			
Venerável Ordem Terceira do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63		Arquiteta: Cleide Leila Maia / CAU MG: 162260-9	
Nº CONTRATO: 05/2015	TIPO: ARQ	NOME ARQUIVO: PE ARQ 052015 26 54	REVISÃO: C